

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

GETULIO VARGAS

A sessão de hoje nas Belas Artes

encerra o ciclo das comemorações

do jubileu literário de João de Barros o presidente Getúlio Vargas

e o chanceler Neves da Fontoura
enviaram mensagens de saudação

As homenagens a João de Barros atingem esta noite a sua expressão máxima, com a sessão solene que vai efectuar-se nas Belas Artes. Mas, a coroar este acto de homenagem, magnifica nos múltiplos motivos que a

inspiram, há que colocar a mensagem de afecto e admiração que, de outro lado do Atlântico, o Brasil envia ao eminente autor de «Humilde Plenitude», por intermédio do seu chefe supremo. Pela voz do dr. Getúlio Vargas, um notável espírito de Brasileiro sempre inclinado a todos os afectos de Portugal, a grande nação irmã assim reconhece e proclama as virtudes da obra magnífica, realizada por João de Barros, em cerca de 50 anos de actividades literárias, com o coração totalmente votado á perpetuidade do mundo espiritual da lusitanidade.

Os termos do telegrama do dr. Getúlio Vargas são, aliás, claros na sua simplicidade, precisos no seu reconhecimento efectivo, ao telegrafar:

«Associo-me com prazer merecidas homenagens que lhe estão tributando todos os meios sociais, culturais e intelectuais portugueses. Brasil estará presente nessas homenagens, recordando sempre seu gran-

de e fiel amigo. Atenciosas saudações.—
GETULIO VARGAS».Um telegrama do ministro
João Neves da Fontoura

Esta festa magnífica, a que já alguém chamou de fraternidade lusiada, mas a que o espírito da Grécia, da França e da Inglaterra, deram o prestígio da sua presença, através da adesão das suas instituições mais representativas, não exprimiria toda a verdadeira estima e admiração que ela representa á volta de João de Barros, se não viesse juntar-se-lhe o abraço que do Brasil envia ao eminente poeta e escritor, o seu amigo de sempre, grande obreiro do movimento de compreen-

(Continua na página central)

NA HORA PROPRIA

O autor de «Humilde Plenitude», velho amigo e companheiro de fraternas presenças e saudosas ausências, tem sobre muitos outros homens a vantagem inapreciável de não sobrecarregar a amizade com exigências de credor. Detesta tudo que não seja simples, claro, franco e espontâneo. Na amizade, como ele a sabe praticar, existe sempre um livre falar e apreciar que dispensa o uso e o abuso das confidências e lisonjas.

Certa hora, numa suave noite de Primavera, apresentaram-nos o poeta, na redacção dum jornal que, ao tempo, imperava, na roda dos moços, pelo seu espírito vivo e ousado. Trazia consigo um livrinho de versos do qual me ofereceu um exemplar, dizendo:

«Terei muito prazer que o leia, dando-me depois as suas impressões».

Foi assim que João de Barros entrou na nossa vida e nós na vida dele. Passados poucos dias, eramos, intrepidamente, ruidosamente, amigos, discutindo opiniões e princípios, como doisromeiros festivos para quem a literatura era uma tentadora quermesse. Estabelecemos projectos, escolhemos os nossos oragos e formulámos um program de futuras realizações.

João de Barros abalou para Coimbra, onde acabava a sua formatura em Direito, e, num abraço dos que encerram vida eterna, prometeu que viria fixar-se em Lisboa para fazer, a seu gosto, a sua sementeira literária. Disse e cumpriu. Na sua maneira de ser, entusiasmou-nos a sua rebeldia, a fim de escapar-se ao lirismo mortífero e sonolento dos vales que detinham o monopólio da poesia nacional.

Devia, acaso, queimar a sua impavida mocidade, inclinando-se diante dos velhos ídolos exaustos, senão desfalecidos?

Aparecera-nos na hora própria para impor-se, revelando-se.

Na «Morte de Anteu», por exemplo, pôde achar a forma definitiva que bem ficava a um mito em que a antiguidade quis exprimir a sua admiração pela força indomável.

No «Ritmo da Exaltação» mostrou que na sua sensibilidade existia não sómente a palavra que domina, mas também a alta luz que os próprios astros abençoam. Nunca transigiu com os que vendem por um prato de lentilhas quer a sua alma quer a sua consciência.

Entendeu que a Arte, para ser digna

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O «Vera Cruz» partiu hoje

para a sua viagem inaugural

A hora de fecharmos o nosso jornal está a largar do Tejo para a sua viagem inaugural ao Brasil, Argentina e Uruguai, o novo paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação—a maior unidade da nossa Marinha, tão rápida como as mais velozes que hoje atravessam o Atlântico Sul.

Este navio é aguardado com o maior interesse naqueles países e sabe-se que a recepção no Rio de Janeiro—onde há quinhentos mil portugueses—assumirá proporções de acontecimento

(Continua na página central)

O ministro do Interior

deu hoje posse
ao novo governador
civil da Guarda

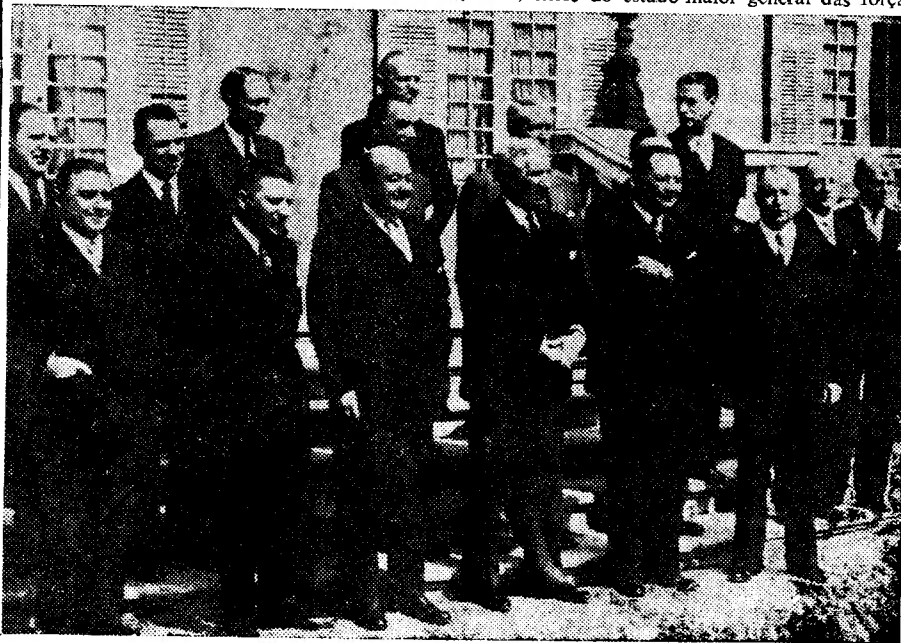
O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, conferiu posse, esta tarde, ao novo governador civil da Guarda, sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho. A cerimónia realizou-se no gabinete daquele membro do Governo, na presença de inúmeras individualidades, entre as quais, funcionários superiores do Ministério e amigos do empossado.

Leu o auto de posse o sr. dr. António Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil. Após o compromisso de honra e a assinatura do auto, usou da palavra o sr. dr. Trigo de Negreiros.

O sr. ministro do Interior, depois de recordar os termos em que se procedeu á escolha do novo governador—«poucos terão mais perfeito conhecimento da região da Guarda e da sua gente»—afirma:

—Num distrito essencialmente rural, também não é indiferente que o governador civil seja,

(Continua na página central)



A ACÇÃO DO DR. SALAZAR

NOVA YORK, 20—Herman Baruch, antigo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, que regressou ontem de uma viagem pela Europa, incluindo Portugal, salientou, conversando com os jornalistas, «a obra admirável de um grande homem que não é suficientemente conhecido, Oliveira Salazar», que conseguiu «manter o escudo no mesmo nível que o dolar e o franco suíço».—(F. P.).

As entidades que assistiram ao almoço

armadas, professor dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal em Madrid, brigadeiro Frank Camm, chefe do grupo de auxilio e conselho militar americano em Lisboa, dr. Vasco Cunha, director-geral dos Negócios Políticos, James Minotto, chefe da administração da segurança mutua, dr. Correia de Barros, director-geral das questões económicas, William Maddox, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos, dr. Manuel Rocheta, director-geral adjunto dos Negócios Políticos, Teodor Xantaky, da embaixada americana, dr. Henrique

(Continua na página central)

A margem da semana

ELECTRICOS

Disse Plínio Salgado, — o grande escritor brasileiro, de que nos recordamos com tanta saudade, — numa das suas conferências realizadas em Lisboa, que um «eléctrico» era imagem da vida actual.

«Nada mais evidencia os sinais dos tempos que vivemos do que as cenas a que diariamente assistimos nos «eléctricos». A mulher do século XX é essa que vai a pé, enquanto os homens vão sentados».

Não se imagine que evocando as palavras e o prestígio pessoal e literário de Plínio Salgado, vamos aqui pregar contra a falta de gentileza masculina, e reclamar que o homem volte ao antigo costume de amavelmente ceder à mulher o melhor lugar.

Nada disso. As coisas estão assim estabelecidas. Nós, mulheres, tivemos, em parte, a culpa, — assim o quisemos, assim o temos. Enquanto nós nos apoderávamos dos lugares dos homens, nas repartições, eles apoderavam-se dos nossos lugares nos «eléctricos».

Está certo. A nossa intenção, pois, sem outro interesse, é contar um episódio que presenciámos e nos pareceu engraçado.

Num «eléctrico», cheio, como sempre, em que iam sentados homens e senhoras, em número aproximadamente igual, entrou uma jovem mãe, com o seu pequenino ao colo, e não teve lugar sentado. Então, o condutor ergueu a voz e disse:

—Minhas senhoras, vai aqui uma senhora, com um menino ao colo, e não tem lugar sentado! Imediatamente, algumas senhoras esboçaram o gesto de se levantar.

Nós fomos desse numero, mas julgando ter ouvido mal, perguntámos ao condutor:

—Disse minhas senhoras?

—Pois então! As senhoras é que sabem o que é ser mãe!

Mas um homem — talvez tivesse algum filho pequenino — levantou-se e a passageira pôde sentar-se com o seu bebé ao colo.

E assim terminou o caso, com honra para ambas as partes.

M. C.

Tribunais

O caso da Junta dos Pecuários

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor, dr. Simões de Carvalho, prosseguiu esta tarde o julgamento dos drs. Seabra de Magalhães e Couto Rosado, acusados de responsabilidade no desvio dos 5.000 contos que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários depositara num Banco para pagamento de uma partida de carne congelada.

Aberta a audiência, às 14 e 30, iniciou a réplica o sr. dr. Aralo Manso, ajudante do procurador da Republica, pretendendo rebater algumas afirmações produzidas durante as alegações da defesa. Seguidamente, o sr. dr. Adriano Moreira, patrono de Seabra de Magalhães, manteve o seu ponto de vista anterior, confiando na justiça do tribunal.

Nesta altura, o sr. dr. Simões de Carvalho, momentos antes de suspender a audiência, saudou o sr. dr. Adriano Moreira, que esta tarde embarca no «Vera Cruz» para os portos do Brasil, afirmando que, seja qual for a decisão do tribunal, o advogado Adriano Moreira podia sentir-se orgulhoso por ter cumprido o seu dever. Cerca das 16 horas foi reaberta a audiência, usando da palavra o dr. Paradel de Oliveira, defensor de Couto Rosado, que está agora a fazer a sua trépica.

A sentença deverá ser conhecida no próximo sábado.

O ciclone nos Açores

Regressou a Ponta Delgada o navio-patrolha «S. Vicente», a bordo do qual viajaram os técnicos da missão enviada aos Açores pelo Ministério das Obras Publicas, com o fim de observarem os prejuízos causados em diversas ilhas pelo ultimo temporal que assolou o arquipélago.

MARTINHO

Calé - Cervejaria - Bilhares

PRATO DO DIA PARA:

Sexta-feira — Bacalhau à Marinho

Sábado — Cozido à Portuguesa

FIGURINO DA MODA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17, 1.º — Telefone 41960

MARIA LAURA participa às suas Ex.ªs Clientes que regressou de Paris, onde foi buscar os seus modelos.

RELOGIOS

das melhores marcas.

Vendas com grandes facilidades.

Casa MAX

193—Rua de D. Estefânia—193-F

O CRIME DE CASCAIS continua por esclarecer

Há 12 dias que a Polícia Judiciária encetou as suas investigações acerca da morte misteriosa, em Cascais, de Carlos Burnay Soares Cardoso, sem que, até agora, tenha qualquer pista segura que a leve ao esclarecimento do caso e à descoberta do autor do crime.

A criada da mãe da vítima e o seu marido têm sido interrogados, sucessivamente, de dia e de noite, acabando alguns dos interrogatórios de madrugada.

Ao mesmo tempo, têm-se realizado, quase diariamente, diligências na Casa de Santana e na vivenda onde apareceu o cadáver, com trabalho exaustivo para o reduzido numero de investigadores que tratam do assunto.

O agente Alfonso, que, em meados da semana passada fora agregado aos encarregados das investigações, teve de seguir hoje de manhã para Elvas, onde vai depor, como testemunha, num julgamento.

Assim, ficam apenas a tratar do caso os agentes Araújo e Martinez. E, se é certo que há muitos pormenores a esclarecer e muitas diligências a realizar, também é certo que não se pode exigir mais trabalho de ambos.

O ministro das Obras Públicas em Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 20.—(Pelo telefone).—Esta localidade foi hoje visitada pelo sr. ministro das Obras Publicas, que era acompanhado por um seu secretário e pelos srs. dr. Magalhães Pessoa, governador civil de Leiria, engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, comandantes distrital da Legião Portuguesa e da Polícia de Leiria, presidente da Camara de Porto de Mós e vereadores, dr. Augusto Crespo, antigo deputado, etc. O sr. eng. José Frederico Ulrich visitou a sede da junta de freguesia e o seu teatro, que necessitam de melhoramentos, estudando o problema do abastecimento de águas. Esteve também na Casa de Protecção à Indigência que ficou concluída e vai ser inaugurada brevemente, e na Fábrica de Carpetes Vitória, seguindo depois para as Caldas da Rainha e Peniche.

Uma criança de 16 meses morreu engasgada por um pedaço de pão

Maria Natália Santana, Rua Particular, n.º 46, 2.º andar, á Avenida Afonso III, deu esta manhã um pedaço de pão a seu filhinho Rui Manuel, de 16 meses. A certa altura, o pequeno engasgou-se e a mãe, aflita, como não pudesse valer-lhe, correu com ele ao Hospital de S. José. A criança, porém, chegou ali já morta, recolhendo o cadáver ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

VIDA ARTÍSTICA

Inaugura-se depois de amanhã, pelas 15 horas, no salão do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição do illustre pintor João Reis.

Entrega de condecorações na embaixada da França

Na embaixada de França realizou-se hoje de manhã uma cerimónia para entrega de condecorações a várias entidades portuguesas.

Pelas 11 horas, o sr. Jacques Dumaine, embaixador daquele país, procedeu á entrega da condecoração aos srs. drs. Camara Pestana, que recebeu a Comenda da Legião de Honra; Mário Pinto da Luz, e Francisco Cortez Pinto, que foram galardoados com a comenda de Mérito Commercial; Francisco Xavier de Albuquerque d'Orey, com a Cruz de Oficial da mesma Ordem; e Miguel de Barros e José Carvajal Teles da Silva, com a Cruz de Cavaleiro de Mérito Commercial.

No momento da entrega das insignias o sr. Jacques Dumaine dirigiu aos agraciados, breves palavras de apreço, dizendo que entre França e Portugal as correntes económicas se estabelecem com facil e fecunda harmonia.

Colégio Manuel Bernardes

Realizou-se no moderno ginásio do Colégio Manuel Bernardes a festa da inauguração das instalações para cinema. A sala encheu-se por completo de um publico distinto em que abundaram convidados das familias dos alunos.

Abriu a sessão o rev. Robles Monteiro, que deu a palavra a Frei Mário Branco, chamado a substituir o conferente anunciado, Miguel Trigueiros, que por motivo de força maior não pôde dar o seu concurso.

Houve numeros de musica, por alguns solistas de canto e por um grupo orquestral, sendo a parte final inteiramente preenchida com a exibição dos filmes «Maestro á força» e «A nobreza corre nas veias», película em technicolor de fundo educativo.

PUBLICAÇÕES

Acaba de ser publicado o fasciculo n.º 2-3 da «Revista Militar», referente aos meses de Fevereiro e Março, cujo sumário é o seguinte: «A estratégia nunca foi uma ciência puramente militar», pelo major Pereira da Conceição; «A Infantaria na manobra em retirada, e retirada», pelo capitão Nunes da Silva; «A narco-análise e as suas relações com a Jurisprudência», pelo 1.º tenente-médico Raul Ribeiro; «Alocução», pelo tenente Henrique Garcia; «Soldados de Angola», pelo capitão Mendes Correia; páginas gráficas de actualidade militar; crónicas militar e de aeronautica; diversa documentação fotografica de assuntos militares e bibliografia.

Festa de homenagem aos óquistas do Benfica

A fim de homenagear os campeões de óquei em patins de 1951 realiza a Comissão Administrativa da sede do Sport Lisboa e Benfica no próximo sábado, pelas 22 horas, na Avenida Gomes Pereira, em Benfica, uma festa de Variedades seguida de baile até de madrugada, na qual colaboram entre outros artistas: Alberto Ribeiro, Maria Lemos, Maria José da Guia, Laura Puchol, Lidia Nunes, Virgilio de Barros, Manos Alexandres e o imitador Daniel Martins.

O PORTO pelo telefone

Um casamento na Polícia da Defesa do Estado

PORTO, 20 — Esta manhã, na sub-directoria da Polícia de Vigilancia e Defesa do Estado, effectou-se o casamento de Carlos Augusto Gaspar, de 26 anos, natural de Samora Correia, com Maria Odete Gonçalves Lopes, de 22 anos, natural de Lisboa, ambos detidos naquela Polícia como funcionários da organização secreta e subversiva denominada «Partido Comunista Português».

Ao acto assistiram os srs. tenente Rogério Coelho Dias, sub-director daquela Polícia, o inspector Diogo Alves e outro pessoal em serviço naquele departamento. O pessoal da Polícia ofereceu as alianças e um ramo de flores á noiva.

«Eram 200 irmãos»

Não poderá dizer-se que o filme «Eram 200 irmãos», realização de Armando Vieira Pinto, que o «Batalha» apresentou ontem, á noite, em estreia, em Portugal, seja melhor ou pior do que outras produções saídas dos estúdios nacionais. O filme é uma boa expressão das nossas possibilidades cinematográficas, e tem até a recomendá-lo o pormenor da acção decorrer no ambiente de vida limpa.

A interpretação, de um modo geral, mantém-se num plano elevado. Lucília Simões, no seu brilhante trabalho, é a figura dominante.

Grave queda a bordo

Ficou internado em estado grave no hospital de Santo António, o motorista marítimo António Marques, de 40 anos, morador na Rua D. Nuno Alvares Pereira, 444, em Matosinhos, que deu uma violenta queda a bordo do vapor «Mar», ancorado em Leixões.

Caíu da ponte D. Luís

Caíu ao rio Douro, do tabuleiro superior da ponte D. Luís, um homem cuja identidade ainda não foi possível averiguar e que os pescadores retiraram da água, já morto.

Falecimento

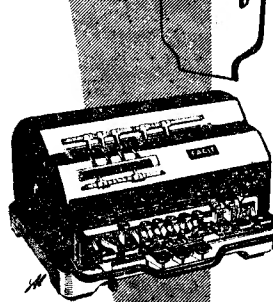
Com 29 anos, faleceu o agente comercial, Alfredo Costa Nunes, morador na Rua do Almada, 570. O funeral effectua-se amanhã, ás 15 e 30, em Agramonte, estando a cargo da Companhia Funerária.

CASAS ECONÓMICAS

Por desistência de um sócio do Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Particular, foi dada por vaga a moradia n.º 281, classe A, tipo II (casal com filhos pouco numerosos de um sexo) do Bairro de Casas Económicas de Caselas. Podem concorrer, até 15 de Abril, sócios com vencimentos compreendidos entre 800\$00 e 1.700\$00.

CALCULE COM

UMA SO
MAO



CALCULE COM

FACIT

SOC. COM.

LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - RUA DA PRATA, 145
PORTO - SA DA BANDEIRA, 339

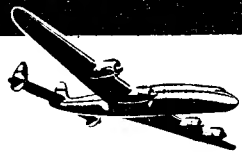


AVIANCA

A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA

Peça informações ao seu Agente de Viagens, à Pan American World Airways ou à SIPAA — Praça dos Restauradores, 46—Telef. 31928/9—Teleg. PANAIRES

Av. 132



Viaje comodamente nos magníficos «SUPER CONSTELLATION». Ligações imediatas para a VENEZUELA, PERU, EQUADOR, PANAMA, NICARAGUA e GUATEMALA.

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LISBOA

Março 28—Abril 15 e 25

Maio 9 e 23

Passagem para BARRANQUILLA Esc. 14.397\$40

Passagem para BOGOTÁ Esc. 14.850\$00

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Pedem-se espectáculos líricos de preços económicos

Depois de uma brilhantíssima série de espectáculos líricos em S. Carlos, com operas alemãs, interpretadas por um esplêndido «ensemble», constituído não só por vozes maravilhosas de solistas, mas ainda do Corpo Coral do mesmo Teatro, que não exageramos em reputar como um dos melhores que temos ouvido, e ainda com a valiosa colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional e do Grupo de Bailados «Verde Gaio», iniciou-se no mesmo teatro uma nova série de espectáculos líricos, com sete operas italianas, uma francesa e outra portuguesa, desempenhadas por alguns dos mais conceituados cantores italianos, e com a bem modesta colaboração de alguns artistas portugueses.

De facto, os espectáculos líricos, que nos últimos anos se têm apresentado em S. Carlos, sob a criteriosa direcção do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, em nada ficam a dever aos que ouvimos no mesmo teatro a partir de 1903—ano em que se fez ouvir no nosso teatro lírico o grande tenor Caruso—mas, nessas épocas, não só os solistas eram italianos, como também da mesma nacionalidade eram os coros, o corpo de baile e a própria orquestra, da qual, porém, faziam parte alguns músicos portugueses, aliás em reduzido numero.

Felizmente, agora, em S. Carlos, têm-se apresentado a colaborar nos espectáculos líricos, três organizações oficiais portuguesas que então não existiam, e que são:

a)—O magnífico Corpo Coral, fundado em 1944, por feliz iniciativa do saudoso dr. Fernando Cabral, então director do Teatro Nacional de S. Carlos, iniciativa esta que mereceu o mais benévolo acolhimento da parte do ministro da Educação Nacional de então, o sr. dr. Mário de Figueiredo, tornando-o numa realidade. Este optimo conjunto, entregue a proficiente direcção do consagrado maestro Pellegrini, correspondendo hoje perfeitamente ao objectivo para que foi criado, e a ponto tal que os próprios maestros estrangeiros que o têm dirigido ultimamente consideram-no, sem favor, como elemento primordial e bem digno de ser comparado ao melhor dos seus congéneres, no estrangeiro. Honra lhes seja!

b)—A Orquestra Sinfónica Nacional, da qual fazem parte os melhores professores de orquestra portugueses, da capital, e que ainda há dias

demonstrou ir refutavelmente quanto vale, colaborando brilhantemente nas três operas wagnerianas, e no «Fidélío», do grande Beethoven. A execução da abertura da Leonore n.º 3, no começo do 3.º acto do «Fidélío», pela referida orquestra, foi incontestavelmente a melhor de toda a sua existência. Dezenas e dezenas de vezes temos ouvido a Orquestra Sinfónica Nacional tocar o referido trecho, mas nunca a mesma orquestra tocou tão bem como na 1.ª representação do «Fidélío», que mereceu bem a apoteose que lhe foi feita, e ao maestro alemão Hugo Balzer!

c)—O Corpo de Baile «Verde Gaio» do Secretariado da Propaganda Nacional, feliz iniciativa de António Ferro, e que há dois anos já, colabora brilhantemente nos espectáculos líricos de S. Carlos.

Ora, como nem todos os que apreciam espectáculos líricos, e que enchiam a transbordar a geral do Coliseu,—quando nesta vasta sala se faziam espectáculos líricos—podem frequentar S. Carlos por vários motivos, parece-nos bem justo que o Estado auxilie a empresa da referida sala, com a cedência dos três organismos atrás mencionados, na realização de uma curta série de espectáculos líricos—15 a 20—dedicados às classes menos abastadas, ficando a cargo da empresa o contrato de solistas de canto.

Nenhuma empresa teatral, seja ela qual for, e seja onde for, pode hoje promover espectáculos líricos sem o auxílio dos Estados ou das municipalidades.

Em Nova York, o próprio Metropolitan-House recebeu, em 1950, da respectiva municipalidade, um subsídio de 225.000 dólares, e o mesmo sucede em todas as cidades norte-americanas, e nas principais cidades da Europa Ocidental.

Nos cinco teatros de ópera lírica da Bélgica, todos eles recebem subsídios do Estado e da municipalidade. Anvers que tem uma população um pouco mais elevada que o Porto, tem dois teatros de ópera lírica, que funcionam 11 meses. Nos sete teatros líricos da Holanda, todos eles são subsidiados pelo Estado e municipalidades, sucedendo o mesmo na Dinamarca. A Suíça tem seis teatros líricos, não concedendo o Governo Federal subsídio algum, mas em compensação recebem-no dos governos dos cantões e das municipalidades. Isto falando-se de pequenos países europeus, onde a cultura musical não é uma palavra vã. Creemos não exagerar afirmando, que não são só os frequentadores de S. Carlos que têm direito a ouvir bons espectáculos líricos, que é incontestavelmente a mais bela visão que se pode apresentar num palco.

O espectáculo lírico não consiste só na apresentação de um notável solista, como nos últimos anos se fazia no Coliseu. A representação de uma ópera lírica é um soberbo espectáculo de conjunto em que solistas de canto, coros, maestros, orquestra, corpo de baile, luz, cenário e guarda-roupa seja o que deve ser na realidade, absolutamente homogéneo e consequentemente tanto quanto possível perfeito, e com tais requisitos os governos e as direcções dos respectivos teatros, proporcionem espectáculos de autentica cultura aos que não dispõem de grandes recursos, nem de indumentária para frequentarem teatros de luxo!

A. A.

Maurice Genevoix chega no domingo a Lisboa



Maurice Genevoix

É esperado no domingo em Lisboa o escritor francês Maurice Genevoix, da Academia Francesa, que vem a Portugal a convite da Alliance Française para uma série de conferências em Lisboa, Porto e Coimbra. Herói da guerra de 1914-1918, comandante aos 25 anos, grande ferido de guerra, Maurice Genevoix deu-nos deste período quadros de uma perfeita veracidade, impregnados dum grande humanismo, nos seus romances *Sous Verdun*, *Nuits de Guerre*, *Au Seuil des Guitounes*, *La Route*, *Les Esparges*. Ao mesmo tempo grande observador da floresta e dos seus habitantes, inspirou-lhe este aspecto *La Dernière Harde*, obra de grande interesse.

A primeira das conferências de Maurice Genevoix realizar-se-á na terça-feira 25, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências.

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao adido militar da Grã-Bretanha

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército, ofereceu hoje, no restaurante do Miradouro de Montes Claros, um almoço ao tenente-coronel John W. Guy Bowden, que deixou de exercer as funções de adido militar da Grã-Bretanha em Lisboa. Tomaram parte no almoço os srs. general Marques Valente, subchefe do estado-maior do Exército, major António Augusto dos Santos, chefe da repartição do gabinete do ministro do Exército, tenente-coronel Norman Morrison, adido aeronáutico britânico, coronel Esmeraldo de Carvalho, do protocolo, coronel António Tavares e major Paiva Brandão, chefes, respectivamente, da 2.ª repartição e de secção no referido estado-maior do exército, major Jorge Fonseca, do gabinete do ministro do Exército, capitães Eduardo de Abreu e Gonçalo Pereira Coutinho, ajudantes de campo daqueles generais.

O sr. general Barros Rodrigues saudou o homenageado que, no final, agradeceu a homenagem, ambos brindando pelas prosperidades dos dois países ali representados.

O sr. tenente-coronel John Guy Bowden parte amanhã para o seu país.

Mãe que consente nos furtos praticados pela filha

Foram presas, pela P. S. P., Alda Augusta dos Santos, de 48 anos, e sua filha, Luzia Cordeiro dos Santos, residentes na Rua Alzir, 5, rés-do-chão, a pedido de David Patrício Duarte, comerciante, residente na Quinta da Conceição, Rua Leonilda, que acusa a filha de lhe ter roubado, por diversas vezes, de sua casa, onde entrava com chave própria, de que previamente se apoderara, diversas importâncias e joias, no valor de alguns milhares de escudos, consentindo a mãe nos furtos, cujo produto recebia.

O racionamento do açúcar acabará a partir de 1 de Maio

O sr. ministro da Economia tornou publicas declarações muito interessantes acerca da produção açucareira no nosso Ultramar, e nas quais historiou a crise açucareira, e apresentou numeros estatísticos, um dos quais equivale ao valor e tonagem do açúcar que se importou do estrangeiro de 1947 a Novembro do ano passado: 110 mil toneladas equivalentes a meio milhão de contos.

Com as medidas que vão ser adoptadas prevê-se que as importações acabem em 1957-1958.

Também foi enviado para a folha oficial um decreto que na sua substancia e finalidade corresponde ás declarações do ministro.

Do diploma anunciado—e porque ele já é conhecido do publico—salientamos os tópicos principais.

Durante 15 anos é garantido ás provincias de Angola e Moçambique o diferencial em vigor para 50 por cento do açúcar necessário ao consumo do continente. (O consumo anual do País deve cifrar-se agora em 175.000 toneladas). Estabelece-se a forma de fazer o rateio entre os produtores coloniais. É fixado em 2\$85 por quilo o custo das ramas amarelas e em 3\$75 o do açúcar cristal branco pronto para entrar no consumo, ambos «cif» Tejo ou Leixões.

Todo o açúcar que se importar no continente fica sujeito á taxa de salvação nacional, e essa taxa será acrescida de modo que o género, á saída da alfandega, fique pelo preço correspondente aos tipos portugueses que vigorarem.

A exportação de Moçambique e Angola do açúcar que restar, após a satisfação do consumo no continente que por rateio couber aos produtores—fica livre para essas provincias ou para o estrangeiro.

Venda livre e três tipos a partir de 1 de Maio

Uma portaria modifica o sistema que até hoje tem regulado a distribuição do açúcar. Regressa-se aos tipos tradicionais, cessando o artificialismo dos preços. O açúcar pode circular livremente, e os preços de venda ao publico passarão a ser:

Areado corrente—5\$30;

Areado branco—6\$60;

Granulado e cristal—8\$80.

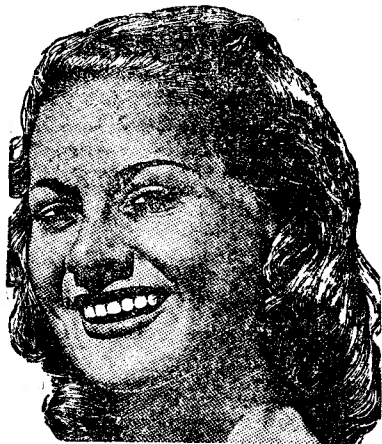
A industria consumirá obrigatoriamente o açúcar granulado e cristal ficando assim beneficiada, pois o preço será, a partir de 1 de Maio, mais baixo, pois custava 11\$60. Poderá esta redução de 2\$80—perguntamos nós—beneficiar também o consumidor de pastelarias?

O Grémio dos Armazenistas de Mercadoria orientará e disciplinará as actividades que intervêm no comércio do açúcar, e regulará as importações do estrangeiro.

O TEMPO

Defenda-se da gripe e das constipações e outras doenças contagiosas, evitando estados epidémicos ás crianças na idade escolar e todos que frequentam centros de aglomeração, teatros, cinemas, cafés, etc., devem preservar-se de contagios usando PENICILINA e EUFLAVINA. Peça PENICIL-FLAVINA. Novo preço: 12\$50.

Agradecida a
KOLYNOS
pelo brilho dos
meus dentes



ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.



Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12\$50

ANTONIO
CABELEIREIRO

Ex-empregado do Instituto João de Deus, participa das Ex.mas senhoras que se encontra no

INSTITUTO DE BELEZA GARCIA
Rua Alexandre Herculano, 3, 1.ª, Esq. (a Santa Marta) — Telefone 52771

TÁGIDE

HOJE

Irrevogavelmente
Última Apresentação

— DE —

COLETTE MARS

MIREILLE ROBERT

Tem o prazer de informar que tendo-se esgotado a lotação da sua «boite» nas duas ultimas noites, no desejo de corresponder ao interesse manifestado pelas inumeras pessoas que não tiveram assim, possibilidade de ouvir **COLETTE MARS** e de todas aquelas que gostariam de a ouvir de novo, conseguiu que esta grande artista, adiasse a sua partida e se apresente mais esta noite, ao publico de Lisboa, que tão triunfalmente a acolheu.

COLETTE MARS

acompanhada pela sua pianista privativa

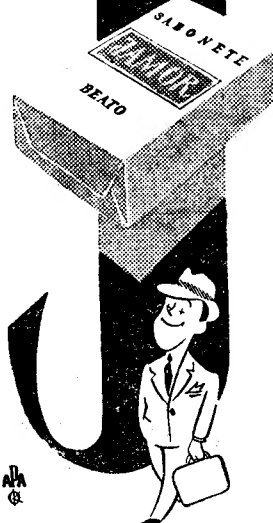
Mme. SIMONE DELAROCHE

cantará esta noite, que promete ficar memorável, todos os seus maiores sucessos

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

TELEF. 35327

JAMOR



UM SABONETE DE TOILETTE
TÃO SUAVE E AGRAVÁVEL
QUANTO PODERIA IMAGINAR

E MAIS UMA CRIAÇÃO DOS SABONETES
BEATO
OS SABONETES QUE DÃO AUTOMÓVEIS
E MUITOS OUTROS PREMIOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Eva Todor, com um elenco renovado, inaugurou a temporada no Teatro Serrador do Rio de Janeiro, com a comédia de Bekeffi e Stela, «A amiga da Onça», numa adaptação de Luís Iglesias. A temporada inclui originais de Pedro Bloch, Henrique Pongetti, Leony Machado e a nova peça «As bodas de Aurora», de Joracy Camargo.

—Ester Leão é agora a ensaiadora da companhia de Alda Garrido, que no Teatro Rival apresentou a peça de Victorien Sardou «Madame Sans Gêne».

—Oswaldo Lousada, que esteve em Portugal na companhia Alma Flora, é um dos primeiros actores da companhia de Milton Carneiro, tendo alcançado grande êxito no desempenho da comédia «Para servi-la, madame», em cena no Teatro Alvorada.

—A companhia brasileira de comédias efectua amanhã um espectáculo no Cine-Teatro de Tomar com a comédia «As solteironas dos chapéus verdes».

—A revista que Rosa Mateus vai apresentar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, desempenhada por uma companhia luso-brasileira, intitula-se «Quem inventou o Brasil?», original de Ary Barroso e Luís Peixoto.

—Carla Castellani, Viviana Calvegia, Gigliola Frazzoni, Pina Rollandi, Maria de Rienzo e

COLISEU A's 21.30

Hoje, última representação e despedida da popularíssima revista a preços populares

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

por um elenco nunca igualado
Irene, Leônia, António Silva, Costinha, Ribeiro, Barroso, Carlos Alves, etc.

Adega da Lucilia

BAIRRO ALTO — LISBOA — Telefone 29387

CARLOS RAMOS, o cantor n.º 1, apresenta todas as noites **AURA RIBEIRO**, a genial intérprete de Fados Castiços, uma das primeiras figuras do nosso Fado.

Em complemento: Maria do Carmo Torres e Izaura Alves.

Amanhã: Almoço de sexta-feira, dedicado aos populares artistas do nosso Teatro.

LEÔNIA MENDES e **JOÃO ALEIXO**. Ementa especial com Lampreia à Rio Lima.

Fados e Guitarradas
Rigorousa selecção

Mafalda Mazini são as cantoras da companhia de ópera italiana, que no dia 28 se estreia em Portugal.

—Deve prolongar-se por mais algum tempo a digressão que a companhia Dulcina-Odilon, anda a efectuar pela Província, cujos espectáculos finais estavam marcados em Santarém.

—A companhia do Teatro Avenida realiza hoje um espectáculo no Teatro Salão Recreio, de Setúbal, estreando-se amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A Sociedade Teatral, Ltd.ª está em negociações com uma atracção de grande categoria, para ser integrada nos espectáculos que está a realizar no Coliseu.

—O actor-empresário Erico Braga ainda na presente temporada conta poder apresentar a companhia francesa de Sacha Guitry.

—A opereta «Justiça de Sua Majestade», que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, depois da carreira que fizer naquela cidade será representada em Lisboa.

—O primeiro espectáculo do Teatro Experimental é constituído pelo novo original de Pedro Bom, intitulado «Variações».

—No desempenho da peça num acto «O dia seguinte», original de Luís Francisco Rebelo, participam os artistas Alvaro Benamor, Carmen Dolores, Costa Ferreira, Idalina Guimarães, Rui de Carvalho e Pedro Lemos.

—Os artistas Elsa Gomes, André Villon, Armando Ferreira e Artur Costa, deixaram de fazer parte do elenco da companhia de Eva Todor, estando contratados da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro.

—O actor Alves da Cunha, que no fim do corrente mês termina o seu contrato com a Empresa Portuguesa de Espectáculos, dará logo começo aos preparativos para a digressão que tenciona fazer pela Província, à frente duma companhia, levando no repertório entre outras as peças «O doutor-juiz» e «Multa provável».

—No Brasil têm-se como provável a próxima visita do «Verde Galo», por iniciativa do Clube Ginástico Português.

Ópera em S. Carlos

Canta-se hoje o «Otelo»

A noite de hoje será uma das maiores da actual temporada lírica em S. Carlos. Um grande elenco vai cantar uma célebre ópera, para o que se conseguiu reunir o conjunto ideal de artistas para tão difíceis papéis. Ramon Vinay, especialista na figura de «Otelo», veio de propósito a Lisboa para interpretar este papel; Gino Bechi é aquele cantor que, em Portugal, não precisa de adjetivos; Antonietta Stella, que pela primeira vez canta em S. Carlos, traz consigo um nome tão consagrado já que é segura garantia do êxito.

O «Otelo», penúltima obra de Giuseppe Verdi, manifestação do último estilo do grande mestre. Sobre libreto de Boito extraído da tragédia «O mouro de Veneza», de Shakespeare, foi estreada em 1887 e, desde então, a sua carreira tem sido um deslizar contínuo de clamorosos êxitos. Desta vez, a sua distribuição completa é a seguinte: Ramon Vinay, «Otelo»;

Antonietta Stella, «Desdémoma»; Gino Bechi, «Yago»; Mariano Caruso, «Cassio». O espectáculo é dirigido pelo maestro Antonino Votto.

Irene Lopez Heredia

estreia-se hoje no Ginásio

Reabrem hoje com toda a solenidade as portas do Teatro do Ginásio para a apresentação duma grande companhia do Teatro espanhol sob a égide de Irene Lopez Heredia. Para abertura teremos uma jóia literária de um dos mais notáveis dramaturgos de todos os tempos, D. Jacinto Benavente. Essa peça intitula-se «Rosas de Otoño» e tem a seguinte distribuição: «Isabel», Irene Lopez Heredia; «Maria Antónia», Asunción Montijano; «Laura», Maria Francés; «Josefina», Maria Luisa Marfil; «Carmen», Mary Gonzalez; «Luisa», Maria Victória del Castillo; «Lucila», Jonica Salvador; «Gonzalo», Luiz Garcia Ortega; «Ramon», António Quipo; «Adolfo», Manuel Diaz Velasco; «Pepe», Enrique Viches Puchol; «Manuel», Miguel Ramirez; «Un criado», Adolfo Gallo. Cenário de Sigfrido Burmann.

Amanhã, representa-se outra peça, a comédia de Suarez de Deza «Medo»; sábado, a comédia de Benavente, «Su amante esposa». Domingo, à tarde e à noite, «Rosas de Otoño».

Hermínia Silva

Hermínia Silva, que parte hoje, a bordo do «Vera Cruz», para o Brasil, onde chefiará uma companhia de revistas e gravará para a rádio, endereçou-nos os seus cumprimentos de despedida, que agradecemos, com os votos de boa viagem e os êxitos que a sua arte fadista bem merece. A querida e popular artista demorou-se a quatro meses entre os nossos amigos brasileiros.

Primeiras exhibições

«Vidas sem sol», no Odeon e no Palácio

Quantas vidas sem sol! Mas há que o dar a todas, generoso e alegre, como este com que rompeu hoje o dia, saudando a Primavera, que amanhã começa. O filme passa-se na zona negra de Liverpool, bairros pobres, gente universal, criminosos que se escondem, vícios que se exibem,—verdadeiro pantano humano para o qual parecem ter sido destacados todos os destroços da existência. Destroços vivos, onde há almas e corpos que podendo expiar os seus crimes, também são vítimas do destino implacável, para não designar de outra as condições sociais, que dividem e subdividem os indivíduos em várias escalas. Mas ali, no pantano, também florescem corações candidos, sonhos immaculados, virtudes nobres. O realizador focou admiravelmente esses contrastes, narrando a história de uma família, cujo chefe partiu à aventura, e que regressa ao lar depois de largos anos de ausência. Volta como foi: pior ainda, crapuloso e hediondo nas suas misérias morais. Como se resolve o conflito? Nada dizemos para que o publico não perca o interesse em ver esta obra, de carácter realista, forte e densa, que tem algo de humano na sua contextura. Bons intérpretes, entre os quais Robert Newton, Kathleen Harrison e Susan Shaw. Complementos com muitos desafios futebolísticos.—Visor 63.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima sessão, exhibe-se o filme francês de magnífica qualidade, «Parada do Tempo Perdido», comentado pelo distinto jornalista e dramaturgo Cristiano Lima.

Solar das Cabanas

Devidamente limpo, reabre no próximo sábado, com um serviço original de restaurante e bar.



ULTIMOS DIAS DE
JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
e a sua companhia
em
«Danças e Cantares
da América Hispânica»
NO TEATRO
MONUMENTAL
às 20 e 30 e 22 e 45

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e ÀS 22.45
Última semana da extraordinária
revista popular à portuguesa
TUDO ISTO É FADO!
Um sensacional elenco com alguns
dos nossos melhores artistas!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE ÀS 21 e 45 em últimas representações
O MILAGRE DO OIRO
Domingo, às 16 horas - O CASACO ENCAN-
TADO - 2.ª feira - A CEIA DOS CARDEAIS,
em comemoração do seu cinquentenário -
Na próxima semana, 4.ª recita de assinatura,
original de Ramada Curta A VOZ DA CIDADE



CAMPO PEQUENO

COMEÇOU HOJE COM GRANDE
ÊXITO A VENDA DE BILHETES
PARA A SENSACIONAL CORRIDA
DE 23 DE MARÇO ÀS 15,30 HORAS
com «4 ASÉS NACIONAIS»
SIMÃO DA VEIGA
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOAQUIM MARQUES
FRANCISCO MENDES

Lide á espanhola de 6 touros
desemolados
da afamada ganadaria de João As-
sunção Coimbra
Grupo de forcados amadores
de Alhandra
A venda de bilhetes continua na Praça
dos Restauradores, 7, das 11 às 19 horas

CASINO ESTORIL

O mais elegante e concorrido ponto de reunião

HOJE, NO «WONDER-BAR»

Baile da «Mi-Carême»

(com o grande solista de «BOITE»)

FREDOY THALL

e PENÚLTIMA apresentação dos
artistas brasileiros

CIDÁLIA ALVES

BIBI MIRANDA

e ainda a orquestra

ALMEIDA CRUZ

PREÇO — Consumo mínimo 40\$00
incluindo todas as taxas

SABADO, 22

Nos Restaurante e Wonder-Bar

A GRANDE NOITE DE «MUSIC-HALL»

JOSÉ TOLEDANO

Apresenta o seu conjunto em

DANZA-TEATRO

com

QUETI CLAVIJO

ANA MARIA LOYZAGA

1.ª bailarina

PACO RUIZ

1.º bailarino

IGNES DE JUAN

1.ª bailarina

CARMEN SANTANA
e TERESA MAIZAL

bailarinas solistas

José Motos — Julian Martinez
professores de viola

Guarda-roupa de Marques,
de New-York

Musica de fundo pela

Orquestra ALMEIDA CRUZ
O melhor conjunto de Portugal
(MARCAM-SE MESAS)

Brevemente PATACHOU

«Boite
de nuit»



LIGALLE

SONIA MENDEZ

VEDETA SUL-AMERICANA

LARGO DO REGEDOR, 7
TEL. 34982



HOJE, EM ESTREIA

HOJE, EM ESTREIA, NO POLITEAMA E TRINDADE

UMA NOVIDADE NO CINEMA PORTUGUÊS

ERAM 200 IRMÃOS



UMA HISTÓRIA
QUE É UM HINO
À CAMARADAGEM,
À BRAVURA,
À CORAGEM
E À HONRA!

Eram 200 Irmãos

UM FILME SUBSIDIADO PELO FUNDO DO CINEMA NACIONAL, com:
LUCILIA SIMÕES, VASCO SANTANA, FERNANDA PERES, ALVES DA
COSTA, EUGENIO SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA, ABILIO HER-
LANDER, RUI DE CARVALHO, etc.

... EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES ...

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

NOITE DE ESTREIA SENSACIONAL

A atracção musical do momento — Unica no seu género

TONY AMARAL AND HIS BOYS

Com o dinamico **MAX** um artista muitas vezes imitado,
mas nunca igualado

E A GENTIL
VOCALISTA

TERESA MALDONADO

NUM GRANDIOSO PROGRAMA DE «MUSIC-HALL», COM

EUGENIA ROCA | **HERMANAS VALENCIA** | **CONCHITA ESPANA** | **Eld Plaza**
ROCA | **VALENCIA** | **ESPANA** | **Isabelita Tomaz**

E A SEMPRE APLAUDIDA
ORQUESTRA

CARAVANA

com os estilistas CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

Oiga a sua canção preferida no **CRISTAL**

OLIMPIA CLUB

O Dancing
das atracções

Com a famosa e gen-
til vedeta de baile

LITA DE VALENCIA

Carmen Ubilla
Tina Montenegro

DUAS ORQUESTRAS

OLIMPIA CLUB
com Gill Romero
YANKEE STARS
com Arlindo Sousa

Com a insinuante ar-
tista espanhola

MILAGRITOS MENENDEZ

Dakon e a cancionista
MILITA MARTIN

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

O mais popular
Dancing de Lisboa

com a colabora-
ção e alegria do

BALLET MARYBEL

Nas suas últimas
criações castiças

e as gentis artistas bailarinas
e cancionistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita
del Balle, Carmen Yrygoen

Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista Abreu Moreira

GINASIO

A's
21 e 45

IRENE LOPEZ HEREDIA

E SUA COMPANHIA

Estreia Rosas de Otoño

de BENAVENTE

Amanhã, MIEDU de Suarez Deza
Sábado, SU AMANTE ESPOSA

Leiam o jornal humoristico

sempre
fixe

LUSO

TRAVESSA DA QUEIMADA — TEL. 32889



Animador José Pereira
Hoje, fados por Al-
cidia Rodrigues, Qui-
nita Gomes, Celeste
Madeira, Armando
Dias, Alberto Costa e o
cantor MOISÉS CAM-
PELOS. Solos por Ca-
marinha e Miguel Ra-
mos.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

OS BAILARINOS CUBANOS

SANDRA Y OSCAR DEL CAMPO

DANÇAS
RITUAIS
E
FANTASIA
*
SONHO
E
BELEZA
*



MAGIA
TROPICAL
*
BAILADOS
EXÓTICOS
*
SUCESSO
ABSOLUTO
*

BALLET DE MARUJA HERRERO

E SUAS 8 ESCULTURAS BAILARINAS

ARTUR RIBEIRO O cantor
melodia
ELISA ISABEL e MAXIMO DE SOUSA
CCM AS ORQUESTRAS **BAIÃO** e **BLUE MOON**

ANA MARIA * Anita de Lucena *
* Carmen Salazar * Esther de Murillo *
* **MARU** * MARI CRIS PENA *
* CARMEN CRUZ *

MAXIME

— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TUDO
SEMPRE ATRACÇÕES DE FAMA!

UMA GLÓRIA DE ESPANHA EM BAILADOS QUE ARREBATAM!

RAFAEL RUIZ

Uma revelação que o Publico aplaude em delirio

A colossal superatracção BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

Os Principes do baile espanhol | A notável estilista | **Rosita Isart**
LUISA y MARIO | **OLGI MIRANDA** | **Esther Gonmar**
Carmelita de Las Heras

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E **JOSE MESQUITA** E A ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

DOMINGO: CHA'DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 às 20 horas
TODAS AS ATRACÇÕES

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **Eram 200 irmãos** — **POLITEAMA**
HOTEL SAHARA' — **SÃO JORGE**
Eram 200 irmãos — **TRINDADE**



Cyrano de Bergerac

A obra-prima de Rostand,
com José Ferrer (em rigo-
roso exclusivo)

1. 27172 — AS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

As 21 e 30

ESTREIA DO FILME PORTUGUÊS

Eram 200 irmãos

com Lucília Simões, Fernanda Pe-
res, Vasco Santana, Eugénio
Salvador, Abílio Herlander, etc.

As 15.15—18.15 e 21.30

DESPEDIDA DO FILME

HARVEY

Baseada na famosa peça de Mary
Chase, com JAMES STEWART

ODÉON VIDAS SEM SOL

As 21 e 30

PALÁCIO

As 21 e 30

LIS MADRAGOA

Tel. 48560
As 21,15

UM DRAMA NOVO

TERRASSE

Um dia nas corridas
Tel. 20917 — As 21

REX

Um Filho do Povo
Tel. 29656
As 21 e 15

TIVOLI

O gigantesco filme
de aventuras em technicolor
**A VITORIA DE ROBIN
DOS BOSQUES**

com John Derek e Diana
Lynn — Matinées Diárias

AS 15.30—18.15—21.30

2. Semana Fenomenal:

EDEN

Telef. 20768

num grandioso technicolor com
Ava Gardner e James Mason

As 15.30 18.15—21.30

ESTREIA DE SENSACÃO

SÃO JORGE

Plat. 54153-Bal. 54154

Hotel Sahará

Uma excepcional comédia,
com Yvonne de Carlo, Peter
Ustinov e David Tomlinson

As 15.30 e 21.30

TRINDADE

ESTREIA DO FILME PORTUGUÊS

Eram 200 irmãos

com Lucília Simões, Fernanda Pe-
res, Vasco Santana, Eugénio
Salvador, Abílio Herlander, etc.

As 15.30 e 21.30

CAPI TOLIO

Grandioso êxito do heroico
filme de capa e espada

Fidalgo

Aventureiro

com John Carroll, Adele Mara
e Mona Maris

As 21 e 30

CASINO

Algemas de cristal
com KIRK DOUGLAS

As 21 e 30

ESTORIL

Os campeões do riso

João de Barros

Ao grande paladino
da amizade luso-brasileira

Escritor e poeta lusitano
Pôs o talento à prova e, com austeridade,
E firme persistência considera,
Só ter real valor o que é humano.

Com sua pena, num labor insano,
Vem desde a sua idade primavera,
Defendendo um Ideal... não
desespera,
Batalha dia a dia, ano a ano!

De braço dado com João do Rio
Tem hoje a convicção de que
atingiu
O seu mais alto anseio de beleza:

Ter contribuído, com vontade de aço,
Para que se unam, num eterno
abraço,
As Pátrias brasileira e portuguesa!

ALIPIO FURTADO

Poetas e Mitos

A JOÃO DE BARROS

Os pálidos poetas errabundos,
Opressos p'lo celeste festim do luar
E p'la paixão de Deus
No seio de grandes e pequenos
mundos,
Sulcam, nas vagas barcas do
Inconsciente,
As rotas que conduzem para Nunca
Mais...

Os mochos piam soturnamente
E ouvem-se as badaladas dos sinos
do fim,
Plangendo entre as searas do sonho
e do mito:
As almas de nuvens erram nos
espaços
Mas não encontram os jardins do
Infinito.
Nunca mais... Nunca mais...

O Homem-Poeta, monge do Silêncio
Nas vinhas da abundância,
Junto às portas da Vida medita e
aguarda
Que os seus irmãos, perdidos nos
bosques dos ídolos,
Saltem rios e abismos
E venham saciar o anseio de
Distância!

VIRGILIO PEREIRA RAMOS

Lisboa. Março de 1952.

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

Doenças velhas e novas

de Ramada Curto

Li com intensa satisfação, em jornal estrangeiro e com visos de coisa séria, a notícia de que na Suíça e na América quase simultaneamente se descobriu um produto químico que mata, destrói o bacilo de Kock. Um relato de experiências controladas por pessoas de responsabilidade em tuberculosos no ultimo grau dava uma percentagem de curas de vinte e cinco por cento! Donde a nova droga estaria destinada a destronar a estreptomicina e outras coisas que já aumentaram formidavelmente o arsenal contra a terrível doença e estará pronta a libertar os homens desse flagelo. E pus-me a pensar que, se isso fosse verdade, não seria de estranhar dentro

em pouco ver um sujeito chegar a uma farmácia e, tal como hoje se faz com as várias «inas», pedir ao farmacêutico: «dê-me três ampolas ou dois tubos do remédio da tísica, porque tirei ontem um retrato por dentro e descobri que estou um tanto ou quanto tuberculoso».

E acrescentar risonhamente:

—Mas coisa de nada! Apenas uma cavernasinha no pulmão direito.

E o farmacêutico contestar-lhe com ar resignado:

—Prouvera a Deus que eu tivesse isso!... Mas tenho um furunculo que me incomoda horivelmente... Calcule V. Ex.^a que nem me posso sentar.

E logo o freguez, compadecido:

MAIS ALÉM

A JOÃO DE BARROS

«Ó Vida, és força alegre, és entusiasmo,
Graça, beleza, amor, volúpia, encanto...
Bendigo-te e sorri-me o olhar, pois quanto
Desejo, e quero, e peço, e imploro... dás-mo.

Contra a vil submissão, contra o marasmo,
Te aplaudo, Vida em febre, em luz, em canto;
Sempre aos teus pés, Deidade, exulto, espanto-
me e, a contemplar-te o corpo e alma, pasmo!»

Cala-se o Poeta. A Vida, então, responde:
«Sobe, eleva-te, avança... até lá onde
Tua ascensão, na aurora, possa erguer-te...

Tempo? Espaço? — ficções, mitos humanos!
Paira além dos quilómetros, dos anos;
Longe do Homem servil, no Mundo inerte».

ALBERTO DE MONSARAZ

—O' coitado! Isso deve ser muito desagradável.

É certo que a tal descoberta vai ser a ruína dos fabricantes de cálcio e vitamina C e dos donos de Sanatórios, que terão de transformar os seus estabelecimentos em pousadas de turismo ou casas de chá e dancing's. Paciência! Enquanto uns riem outros choram. É a lei da Vida! Quando eu era rapaz, havia constipações e bronquites que levavam um mês a curar. Hoje curam-se em quarenta e oito horas.

De sorte que fiquei radiante com a notícia. Se ela for verdadeira não sei se no balanço da Vida e da Morte ela compensará a bomba atômica. Mas já é uma enorme verba a crédito da Vida.

É curioso notar que no mesmo jornal onde li a notícia falava-se numa doença nova que grassava entre os habitantes das regiões produtoras de fava. Em certos casos o novo morbo era mortal e já tinha o nome de «favismo». Isto, o Mal e o Bem representam-se por uma constante cósmica.

Quem havia de dizer que a fava viria a ser a origem duma doença e que a inocente expressão «vá á fava» se transformaria numa ameaça ou numa injúria!

E já há tempo também li um relato duma outra doença, essa não mortal, mas endêmica em certos países e com

(Continua na 11.^a pag.)

Um breve esboço da obra de João de Barros

Permita-se-me que junte o meu modesto nome a tantos, e tão distintos, que se têm manifestado como admiradores do glorioso poeta e escritor dr. João de Barros.

Se na poesia ele nos arrebatava pela beleza da forma, musicalidade do ritmo e sublimidade do conceito, na prosa domina-nos pela expressão fluente de teses profundamente humanas a que a lógica dá irresistível demonstração.

Como professor, educou gerações pelo nobre exemplo das suas atitudes e do seu grande civismo, ensinando-as a luz duma sã e profícua pedagogia.

Na política, manteve-se sempre compreensivo das necessidades materiais e espirituais do Povo e nunca a sua actuação, fez desmerecer, um momento sequer, o valor do seu ideal de progresso e felicidade da Nação, antes concorrendo com o seu labor para a dignificação da Republica, pela prática da verdadeira Democracia.

Na longa e distinta carreira de jornalista, o brilho e serenidade dos seus artigos igualam-se ao seu poder convincente e persuasivo, e as características fundamentais do seu espírito cintilante e impregnado de classicismo e de humanidade revelam a pureza dos princípios, a fraternidade dos sentimentos, a generosidade das atitudes e a justiça dos julgamentos, numa síntese harmónica e perfeita.

Na sua campanha de sempre, pela aproximação luso-brasileira, tem prestado ao País altíssimos serviços para a recíproca compreensão entre as nações irmãs, valorizando brilhantemente a nossa representação intelectual.

Termino com o meu caloroso apáuso e a expressão da mais viva simpatia pelo movimento de justíssima consagração do talento e da obra de João de Barros—a quem considero um dos mais altos expoentes da mentalidade portuguesa.—Ramon de la Fera.

DR. ÁLVARO MADUREIRA

A DOR (2.^a ed.) 25\$00

Magnífico trabalho «em que excepcionais qualidades de inteligência e erudição brilhantemente se afirmam», no pensar do eminente escritor Julio Dantas

ENTRE COLUNAS PARTIDAS 10\$00

«Hermoso livro» chamou GREGORIO MARAÑON a este trabalho que mereceu ao grande sábio e escritor espanhol a atenção e a honra de ser «lido e relido».

«O DESTINO HUMANO» de LECONTE DU NOÛY.. 5\$50

Em todas as grandes livrarias do País

Editora Educação Nacional — PORTO

Na «BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

ACABA DE APARECER

OITO PRIMOS

por LUISA ALCOTT

Um lindo romance da autora de

«Mulherzinhas» e «Boas Esposas»

1 vol. — 20\$00 — A venda nas Livrarias

Pedidos à Portugália Editora — Avenida da Liberdade, 13 — LISBOA

«Senhora e menina»

de Augusto da Costa

Com uma sugestiva capa apareceu já, nos escaparates, o novo romance de Augusto da Costa: «Senhora e menina». Deve obter um largo e merecido êxito: tipos portugueses, uma linguagem fresca, louça, que chia, como aqueles púcarinhos de barro a que Camões comparava as damas do seu tempo, no quase exílio da Índia—que saudades, Trinca-Fortes!—e a evocação de uma época, a das invasões francesas, pintada com tintas vigorosas por um escritor que não desmente os pergaminhos lusitâneos. Brevemente (isto é relativo, porque os livros a criticar, benignamente é claro, são muitos) nos referiremos à donairosa «Senhora e menina», de pulcras graças, de Augusto da Costa.

OBRAS COMPLETAS DE OLIVEIRA MARTINS

ACABA DE SAIR

TEORIA DO SOCIALISMO

UMA OBRA DO GRANDE ESCRITOR QUE SE PODE CONSIDERAR INÉDITA

Nótula Preambular de ANTÓNIO SÉRGIO

PREÇO AVULSO 35\$00

GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

COROA DE LOUROS

A consagração de João de Barros

O poeta e o homem numa obra admirável



JOÃO DE BARROS

Termina, hoje, em apoteose espiritual, na Sociedade de Belas Artes, a consagração a João de Barros. Ela não envolve, apenas, nas suas entusiásticas e expressivas homenagens, o altíssimo poeta do «Anteu» e da «Humilde Plenitude», dois elos da cadeia de ouro do seu magnífico lirismo, mas o homem, na mais íntegra nobreza de carácter, generoso e transbordante de emoção e sensibilidade, que trouxe à vida algo de mais belo que o seu extraordinário talento—o seu coração veemente, numa fogueira de afectos fervorosos, de sacrifícios fraternais e de supremas dedicações.

João de Barros, até por isso, é um autêntico poeta. Soube cantar a vida e amar a vida! Fazer da sua obra um evangelho de verdade e de solidariedade humana.

Cumpriu o seu destino, como Sisifo, um dos seus símbolos mais queridos. Foi pesado o rochedo, imensa e grandiosa a montanha, mas ele foi-o erguendo, rolando-o, até lá ao alto, diminuindo assim as dores e as angústias do seu tempo, de todos nós, afinal, que lhe confiámos essa gigantesca tarefa.

Descobriu novas estrelas. O seu cântico tão puro e ardente contactou o invisível. Difundiu-se pelos mares, e aproximou duas pátrias. Insuflo nas almas uma esperança redentora. Criou Beleza. Orquestrou-a de ritmos. Atingiu, mesmo, a epopeia.

Da linhagem de ouro de Junqueiro, as suas odes, as suas estrofes, as suas orações, os seus poemas, palpitam, vibram de vida gloriosa e triunfal. Foi essa fé, essa alegria, essa certeza, que João de Barros, qual outro poeta do Olimpo, aliás, enamorado dos claros ceus da Hellada, derramou às mancheias pelos caminhos que cruzou na vida, a direito, olhando o Sol e acordando à sua volta todas as energias, todos os sonhos, todas as exaltações!

Não foi de balde que João de Barros nasceu em frente do mar azul. Tem sido esse o motivo dominante inspirador do seu lirismo, como ele, fremente de ansiedades, ondas altas de beleza, manhãs de ouro, mares cadenciadas pelo ritmo do vento, furores neptunianos de tempestade, numa maravilhosa polifonia, onde há estâncias que são a própria voz majestosa do oceano.

E foi ele ainda, cantando o mar, que levou, de novo, Portugal, através do Atlântico, até ao Brasil, numa íntima e convivente comunhão de espírito.

João de Barros é, hoje, consagrado na Sociedade de Belas Artes, numa calorosa e enternecida homenagem, à qual aderiram, pode dizer-se, todos os valores intelectuais e artísticos, de Portugal e do Brasil. Duas pátrias se uniram para dignificar o poeta. É uma hora solene na sua existência! Consagramo-no em vida!

Esta noite, as estrelas serão mais belas. Cada uma é um cântico de luz. No seu esplendor dir-se-ia que fulguram versos de João de Barros.

Ao homem, irmão na vida de todos os homens, ao poeta que exaltou a Pátria, reflectindo-a no mundo latino,—a coroa de louros!

momento de triunfo, essa alvorada gloriosa, essa manhã que não tem fim... E as ondas vão, e as ondas rolam no seu profundo e largo embalo, acalentando, piedosas, o sonho ardente que as não vê, o sonho altivo que as não ouve... Sonho que voa mais além, além do mar, além do Tempo, além da Vida que se espraia, além da Morte que o não leva...

Mas o Destino, vingativo, vela e castiga quem o vence... E é a violência, é crueldade, é punição inexplicável, que Prometheu sofre em revolta...

E um canto heróico, um grito de alma, um grito alado, um grito ansioso, da sua boca sai então... Um canto, um grito já dizendo sua esperança imorredoura—em si, nos homens e na vida:

Não!...

Monstro da altura, guela hiante
Que lento e lento, instante a instante,
Bebes o sangue, a seiva moça
Do meu veemente coração;

Destino adverso, erma tortura,
Fúria do Céu, que me desterras,
Além do amor, além da vida,
Nesta perdida,

Nesta humilhada escravidão,
—Não vos pertenco, não sou vosso,
Nem dos grilhões que me cativam,
Nem da candente, aguda flecha

De mão injusta despedida,
Que me feriu e fulminou!
—Não, não sou vosso, não me entrego
A' vossa injúria sem perdão!...

Negras marés, tufões do Oceano,
Que perseguis e me assaltais;
Meu temporal cotidiano,
Quedo jamais,

—Quem vos repele, e afronta e cala
Esse tumulto de ódios cegos,
Que ruge e clama e ofende em vão?
Um grito só, que o peito exala,
E que dardeja, e abraça o mundo,
Grito de amor em mim fremente,
Perenemente,

Um grito só,
Um claro grito:

—Não!...

Bocas do mal, rugi, uivai
Contra o meu sonho e o meu anseio!
Nem um lamento, nem um ai
Me sairá do íntimo seio...

Nem um soluço, nem um pranto
Adejará da minha dor...
Rugi, clamai, uivai... Eu canto
Uma certeza sempre em flor...
Todo o meu corpo é uma chaga,
Desmaia, sangra, desfalece...
Mas não desmaia, não se apaga
A acesa fé da minha prece...

Devora mais, monstro da altura,
Fogo do Céu, vem-me abrasar!...
Minha humaníssima ternura
Já não aprende a agonizar...
—Fauces rasgantes da maldade,

Grilhões da Morte, não vos temo,
Vive comigo o bem supremo
Duma suprema liberdade!
Nenhuma baba peçonhenta
Sequer a pode macular:
Água de luz me dessedenta,
Beijo de luz me vem sarar!

—A dor requeima? O sangue corre?
Que importa a cinza do que ardeu?

—Sou a verdade, que não morre,
Sou a justiça, que não morre,
Sou a certeza e a liberdade,

—Sou Prometheu!

Ergo nas mãos a ténue chama
Que vence a morte e abriga o lar...
Um deus feroz rojou na lama
Seu doce e casto lucilar...

—Inútil raiva o consumia,
Em vão, em vão me condenou!
A noite escura fez-se dia,
A terra inteira madrugou...
Um lume de ouro acorda o espaço

Num voo cáldo de sóis...
O' luz, que trouxe em meu regaço,
Luz que abracei com tanto amor,
Como irradia, a cada passo,
O teu imenso e ingénuo ardor!
Passam os dias, fuge a vida,
E sempre, sempre no horizonte,
Fulge essa aurora inextinguível
Nas minhas mãos, na minha fronte...
Perene alvor de Inteligência,
Manhã lustral da Consciência,
El-la a nascer e a dealbar!
Suspira o vento, o Céu e o Mar,
Deuses e povos, em torrente,
Homens e turbas, em torrente,
Caminham já, sofregamente,
Para o meu sonho as resgatar...
E o Mar, e o Céu, e a Terra, e a gente
São Primaveras a germinar...

Misera carne, desfalece,
Presa do mal, morta na dor...
Não emudece a minha prece...
Nada receia o meu amor...

Esse que eu sou não morre;—vive,
Vive, revive, é imortal...
Não há grilhão que já cativa
Minha esperança triunfal!

Brami, uivai, fúrias do vento,
Nuvens de fogo, fulminai!
Meu corpo é luto, é sofrimento!
Meu corpo, enfim, sacrifica!
Sou alma, e força, e pensamento
Que não duvida e não se esconde.
E paira, e canta na amplidão...
E a vossa bárbara vindita
Claro, responde,
Serenamente, grita:

—Não!

E longe ou perto, onde uma alma,
—Lutando e amando, inquieta ou calma—

Se redimiou e engrandeceu,
Nela desperta e enfim palpita,
—Glória infinita,—

O sonho eterno, o nome eterno,
A vida eterna
De Prometheu!...

Calou-se a voz do acorrentado... Mas sua fronte, que se alteia, a dor e o mal desafiou, uma vez mais...

E ondas do mar, e ondas do Tempo, e o vento bravo, e aves e nuvens fugitivas, e tudo quanto voa e corre, de mar a mar, de polo a polo, de milénário a milénário, de geração a geração, —levam a voz de Prometheu, levam seu grito de protesto, e de revolta, e de verdade, aos horizontes mais longínquos, ao coração de homens e povos, que no silêncio e na agonia do seu mais vivo e fundo anelo, sofrem a dor e a opressão...

Canto do Prometeu

Prometheu... roubou o fogo do Céu para o dar aos homens. Jupiter enojado do roubo deste mortal, mandou a Mercurio que o amarrasse ao Monte Cáucaso, junto do mar, onde uma águia lhe comia o fígado, ao passo que lhe ia renascendo.

Dicionário da Fábula

As ondas vão, as ondas voltam, as ondas rolam no mar triste... Ondas do mar, ondas do Tempo, são beijo e aperto, são carícia, de espuma leve e branco anseio... Mas Prometheu, agrilhoado,

mas Prometheu, suplicado não vê as ondas nem as ouve... Nem mesmo vê o abraço róseo, o longo abraço que as Nereídes tecem no ar, abrem no ar, para abraçar e consolar seu desespero e sofrimento...

Sonha somente, Prometheu sonha somente no resgate das longas horas de tortura, da sua febre sem acção... Sonha esse instante redentor, em que, partidas as algemas, trará de novo aos irmãos homens a luz do Céu que foi roubar—para que sejam mais humanos, e melhor saibam conquistar esse futuro ambicionado, esse futuro que os liberta de erros e culpas do passado...

Criar a vida não é nada, se em cada nova criatura não resplandece o eterno bem, o orvalho puro e matinal da consciência que alvorece...

Prometheu sonha essa vitória, esse

EM VISITA A' NOSSA TERRA

A JOÃO DE BARROS, O POETA GLORIOSO

Exactamente o mar da minha infancia!

O mar e as suas dunas praia fora!

(Descalço treparia pelos rochedos

Se fosse ainda menino como outrora).

—No jardim, o coreto lá está,

mas sem a «10 de Agosto» para tocar!

Nem vejo o Moura que guardava as musicas com ambições frustradas no olhar.

Está tudo na mesma! Os vizinhos disseram que estou triste e mais cansado.

(Pudera! Pois se estive tão doente...)

O «S. Domingos» anda no mar-alto

—e o mar é o mesmo mar do meu passado.

ANTÓNIO SOUSA FREITAS

A posse do governador civil da Guarda

(Continuação da 1.ª página)

como V. Ex.ª, um proprietário, que tem estado com afincos os problemas relacionados com a exploração rural e que, dia a dia, em contacto directo com os trabalhadores do campo, tem tido ocasião de conhecer como é ainda baixo o seu nível de vida, e como são extraordinárias as suas qualidades de resignação na adversidade, de trabalho, de amor e fidelidade a Deus, à Pátria e à Família. Por outro lado, há já oito anos que V. Ex.ª tem exercido as funções de presidente de uma das Camaras daquela distrito. Pois não obstante ser ela das de mais fracas receitas, a sua passagem, ali, fica assinalada por uma série de notáveis melhoramentos que em muito beneficiam o concelho que foi seu berço natal. Isto digo, porque efectivamente a situação é hoje bem diferente daquela que encontrou á data da sua posse.

O sr. dr. Trigo de Negreiros aprecia o valor da colaboração dos particulares com as autarquias e, recordando as qualidades já reveladas pelo sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho, diz:

—Tem o distrito da Guarda na maior conta os valores morais e tradicionais. Preservá-los e defendê-los dos perigos que os ameaçam constituirá a primeira das suas preocupações: corrigir defeitos de educação, aproveitar os valores onde se revelem, congruar os desavindos por questões mesquinhas, unir vontades para um fim útil á comunidade, são tarefas que se impõem a todos os governadores civis, e cujo êxito ou inêxito dá a medida da sua capacidade. E ainda lhes compete contribuir para criar ou manter o clima político propício aos maiores empreendimentos. Estrangeiros da maior categoria política que ultimamente nos visitaram, admirados com a calma e tranquilidade que desfrutamos, não puderam deixar de reconhecer que nós tínhamos encontrado a fórmula equilibrada que concilia a autoridade do Estado com o exercício da liberdade e a iniciativa dos cidadãos. Registados tão eloquentes como insuspeitos testemunhos, é necessário conservar e defender esta realidade superior que se chama Ordem, e em que fundamentalmente assenta o respeito pelas pessoas, a saúde moral dos povos, a segurança dos lares e até a inviolabilidade das fronteiras. E, sendo inconciliável a ordem nas ruas com a desordem nos espíritos, temos de combater por todos os meios o relaxamento dos costumes, o amor excessivo do dinheiro, o culto da vida fácil e cômoda, opondo-lhes as virtudes do heroísmo, da sobriedade, da tenacidade e da probidade. Foram estas as virtudes dos nossos maiores, as traves mestras em que se apoia a Nação e que não podemos deixar apodrecer, por falta de coragem ou por mera negligência.

Terminando, o sr. ministro do Interior fez ainda:

—Sei que não é fácil a missão que lhe confio. Mas, porque também conheço as suas qualidades, espero que saberá levá-la a bom termo. Para tanto, só terá de tomar como guia e norte uma palavra: Servir. Servir com lealdade o Governo que representa; servir com justiça a população do distrito que lhe foi confiado.

Agradecendo, o novo governador civil da Guarda disse que procurará corresponder com o melhor da inteligência e do seu esforço, tendo a sua tarefa facilitada por ir encontrar um distrito político e administrativamente ordenado. Entre os problemas fundamentais que há a resolver—disse—há o daquelas povoações que se abastecem, exclusivamente, de águas de fonte de mergulho. Acrescentou ainda ser desejável que a cooperação dos povos e a união local de esforços, provocadas uma e outra pela justa compreensão da gravidade do momento que passa e robustecidas pelo indiscutível amor dos portugueses ao torrão que os viu nascer, supram a possível diminuição da ajuda financeira do Estado.

No final, o novo governador civil da Guarda foi muito cumprimentado.

CASA-CARCAVELOS

A 300 metros da estação, 15 divisões, 2 casas de banho, garagem, pequeno jardim, capoeiras, fruteira, poço com motor.

Tratar na mesma, Avenida Maria Conceição n.º 16 e 16-A, das 9 às 15, todos os dias.

Casquilho Faria, L.ª

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

A gripe irrita a sua garganta. Defenda-a usando
GOSIERINE DALLOZ
contra as doenças da garganta

Deposítários gerais:
COUTO, LDA. — PORTO
Largo de S. Domingos, 106
Em selos, pelo correio
1 2 \$ 0 0

Altas individualidades nacionais e estrangeiras

manifestam a sua adesão às homenagens que estão a ser prestadas a João de Barros pelo seu jubileu literário

(Continuação da 1.ª página)

são e estima criado entre as duas pátrias, o seu actual ministro das Relações Exteriores, dr. João Neves da Fontoura, tal como se exprime neste telegrama:

«Meu afectuoso abraço de solidariedade pelas merecidas homenagens com que Portugal vem distinguindo o seu ilustre filho tão pontual amigo do Brasil.—JOÃO NEVES DA FONTOURA».

A sessão desta noite

A sessão desta noite, tal como temos noticiado, está marcada para as 21 e 30. Presidirá o dr. Joaquim Manso, presidente da Comissão de Homenagem a João de Barros e falarão do homenageado, que no final agradecerá, os escritores Luís de Almeida Braga, Ramada Curto, Ferreira de Castro e Artur Portela, associando-se com algumas palavras de saudação, os escritores Campos Lima e Donatelo Grieco que exprimirá, no acto, os sentimentos da admiração e estima dos homens de letras do Brasil.

Os ilustres artistas Palmira Bastos, Alma Flor, Carmen Dolores, Bárbara Virginia, Assis Pacheco e João Villaret dirão alguns dos mais belos poemas de João de Barros, cabendo ao dr. Jaime Lopes Dias a leitura do expediente.

A homenagem da rádio brasileira e portuguesa

Esta noite, das 21 às 21 e 20, Rádio Clube Português presta a sua homenagem a João de Barros, retransmitindo o programa «Espelho de Portugal», de Rádio Guanabara, que no Rio de Janeiro quis associar-se aos actos em honra do grande poeta. Esse programa, dirigido pela escritora Iveta Ribeiro, sincera amiga de Portugal, inclui uma parte de canto e piano, uma nota sobre João de Barros e a sua obra, e, ainda, a recitação de alguns dos seus poemas mais representativos.

Tanto a gravação deste programa, como a sua remessa para Portugal tiveram o patrocínio da embaixada do nosso País no Rio de Janeiro.

Outras honrosas adesões

Juntamos ás honrosas adesões que temos recebido, as que nos enviam, com igual significado, o sr. dr. José Domingues dos Santos, antigo chefe do Governo, hoje residente em Paris; dr. Eduardo Santos Silva, antigo ministro da Instrução Publica; dr. Jaime Cortesão, grande figura das letras portuguesas, residente no Rio de Janeiro; dr. Manuel Corte-Real, dr. Francisco Queirós; Joaquim Baptista Gonçalves, escritora Yolanda, António Lobo Vilela, dr. Sousa Costa, dr. Godinho do Amaral, Márcio Diniz, dr. Eduardo de Sousa Figueiredo, D. Maria Vitória Pinto Garcia, D. Inês Homem de Gouveia Meneses de Jesus, Artur José de Oliveira Baptista, Bruno Augusto de Almeida Santos, D. Margarida Santos e Augusto dos Santos, dr. Fausto de Quadros, dr. Paulo Teixeira de Queirós, D. Virginia Lopes de Mendonça, D. Alda Lopes de Mendonça, dr. Pedro

Assembleia Nacional

A Aviação de cooperação naval

Devido a falta de numero, não se chegou a realizar ontem, na Assembleia Nacional, a votação duma proposta do sr. major Jorge Botelho Moniz, de alteração ao artigo sétimo da proposta de lei do Governo, sobre a organização das Forças Aereas. Ao passo que a Comissão de Defesa Nacional da Assembleia propõe que a Aviação, tanto militar, como naval, fique subordinada ao futuro Subsecretariado de Estado da Aeronautica, ficando á disposição do Ministério da Marinha para estudos especiais e em tempo de guerra, aquele deputado—com o apoio doutros parlamentares, como os srs. comandantes Vasco Lopes Alves e Queilhas de Lima e dr. Manuel Maria Vaz—defende, ao apresentar a sua ementa, a tese de que a Aviação de cooperação naval, para a sua acção poder ser eficiente, deve continuar subordinada, permanentemente, ao Ministério da Marinha.

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.ª Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria
Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
6.ª feira—Bacalhau á biscainha
Sábado—Caril de frango
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20\$00

Serra, prof. dr. Rebelo Gonçalves, tenente-coronel Sanches e esposa, Jorge de Oliveira e Sousa, dr. Francisco Ramos da Costa, D. Maria Manuela Pereira Marques, D. Alice Jorge, dr. Acácio de Gouveia, D. Maria Candida Bernardes e dr. Armando Bernardes, Alfredo José da Luz, D. Mariana Adelaide Gomes Barbosa, Cesar Augusto Moraes dos Santos e esposa, ministro dr. Augusto Mendes Leal, Bernardino Ferreira da Silva, dr. Luís Simões Ferreira, Manuel Alpedrinha, D. Beatriz Arnut, D. Ermelinda Moraes Sarmento, prof. dr. Lopo de Carvalho, D. Eugénia de Moraes Sarmento e eng.º Alvaro de Freitas.

Os editores Manuel e António Teixeira, proprietários da Livraria Clássica Editora, endereçaram a sua adesão e prestam homenagem a João de Barros, com uma exposição, na sua mostra, das obras mais representativas do poeta eminente.

*
Respondendo a todas as perguntas que neste sentido nos têm sido formuladas, informamos que a sessão desta noite, nas Belas Artes, é publica e que o traje usado é o de passeio.

O Instituto Britânico associa-se ao ciclo das homenagens

Do Instituto Britânico recebemos esta significativa mensagem que, gostosamente, publicamos:

Sr. dr. Joaquim Manso: O Instituto Britânico em Portugal não pode, de forma alguma, ficar alheio á justíssima homenagem que os meios intelectuais portugueses vão prestar ao insigne poeta e figura de primeira grandeza da vida cultural portuguesa, sr. dr. João de Barros.

O sr. dr. João de Barros foi sempre um valioso amigo do meu país, que muito tem feito para a causa de uma mais estreita aproximação entre os nossos dois povos. Estrênuo paladino do intercambio cultural entre Portugal e a Grã-Bretanha, o sr. dr. João de Barros muito tem contribuído para o ambiente de simpatia que existe neste país pela acção desenvolvida pelo British Council.

Por isso, é com grande prazer que, em nome do British Council e em meu nome pessoal, me associo á homenagem que esta noite lhe vai ser prestada, fazendo ao mesmo tempo sinceros votos pela boa saúde e prosperidades do sr. dr. João de Barros.

Queira, senhor director, aceitar os meus melhores cumprimentos. H. C. Travell Stronge, ministro do British Council em Portugal.

Pede-se em França um inquérito aos processos usados pela Polícia

PARIS, 20.—O deputado republicano popular Edouard Molins anunciou hoje que apresentaria uma moção, no Parlamento, pedindo um inquérito do Governo aos métodos de interrogatório de suspeitos pela Polícia. Disse desejar saber, especialmente, «como eram arrancadas confissões a suspeitos por crimes que não praticaram».

Espera-se que o deputado levante o caso do estivoir Jean Deshayes, condenado a 10 anos de trabalhos forçados por um assassinio, que outro agora confessou ter praticado. Deshayes assinou uma confissão na Polícia, mas retratou-se depois, no tribunal, proclamando a sua inocência. Foi considerado culpado e condenado, mas Charles Provot, procurado para ser interrogado sobre 100 acusações de roubos, declarou á Polícia, na semana passada, que tinha praticado o crime pelo qual Deshayes fora condenado.

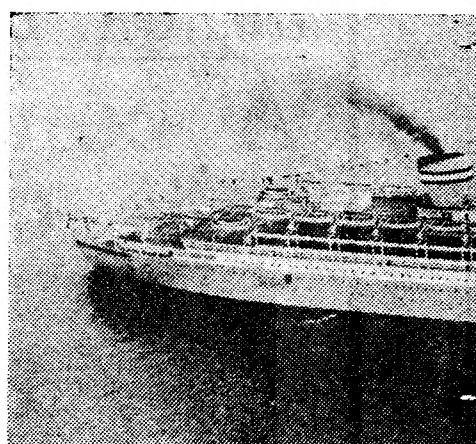
Os magistrados de La Rochelle estão a proceder á investigações sobre o caso. Deshayes encontra-se ainda na prisão.—(Reuter).

O custo de vida em França

PARIS, 20.—Os grandes armazéns de Paris fizeram hoje reduções de até 10 por cento nos preços de 115 artigos, desde perfumes até gabardines, em apoio da campanha do presidente do Conselho, Antoine Pinay, para «salvar o franco».

As reduções foram decididas depois de conversações, ontem, entre Pinay e representantes dos armazéns.

Não houve afluência excepcional de compradores, quando os estabelecimentos abriram, esta manhã, mas os gerentes esperam que ela se registre mais tarde.—(R.).



O «Vera Cruz» na

Na sua primeira viagem o «Vera Cruz» lev

(Continuação da 1.ª página)

grandioso. Os dirigentes da colónia portuguesa fizeram convocações especiais para que todos os nossos compatriotas compareçam na Praça Mauá, a cujo cais o «Vera Cruz» atracará na manhã de 29 do corrente. A colónia portuguesa convidou como seus hóspedes de honra os srs. almirante Gago Coutinho, Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial, e os membros da Missão Cultural do S. N. I. que segue a bordo. Idêntico convite, ás mesmas personalidades, foi feito pela Colectividade Portuguesa de Buenos Aires.

O acontecimento reveste-se de transcendente significado, se lembrarmos que esta unidade constitui a mais alta afirmação do renascimento da Marinha Mercante Portuguesa, pois co-oca-a em condições de ombrear com os mais modernos transatlânticos que ligam hoje a Europa á América do Sul. Essa circunstancia, que assinala uma nova época na vida da nossa Marinha de comércio, deve ser registada no dia em que o «Vera Cruz» parte para a sua viagem inaugural, e, ao fazê-lo, devem recordar-se dois nomes do sr. almirante Américo Tomás e o do sr. Bernardino Corrêa — o primeiro como impulsor do nosso ressurgimento marítimo e o segundo como executor dessa obra em larga escala, sem desfalecimentos, com a mesma coragem com que, desde há trinta anos, se tornou na primeira figura da Companhia Colonial de Navegação.

A embaixada de Portugal no Rio e as nossas legações em Buenos Aires e em Montevideo estão a tomar uma parte importante na organização dos programas de recepção ao «Vera Cruz».

O novo paquete português segue sob o comando do sr. capitão Hilário Marques, e tem como 2.º comandante o sr. capitão Oscar Guimarães; como imediato o sr. Jorge de Vasconcelos e Sá; como commissário-chefe o sr. Alvaro da Silva Cardoso e como chefe dos serviços de saúde o sr. dr. Manuel Joaquim Ramos.

A tripulação é de 340 pessoas. A viagem que compreende percurso num total de cerca de 11.000 milhas, deve demorar trinta e cinco dias.

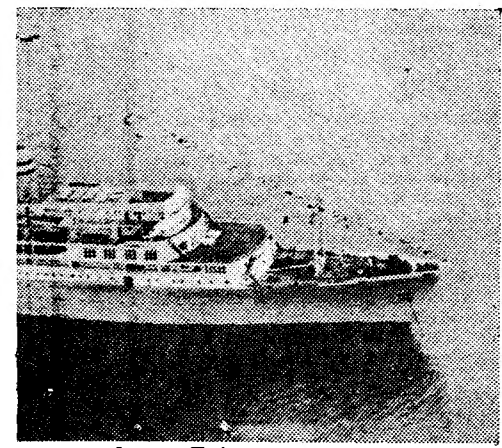
Seguem viagem a bordo do «Vera Cruz», por parte da Companhia Colonial de Navegação, os srs. Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração; dr. João do Amaral, administrador; comandante Vasco Lopes Alves, commissário do Governo; Maurício de Oliveira, chefe do Serviço de Propaganda, e Pedro da Fonseca, chefe de secção, acompanhados por suas respectivas esposas.

Entre os 1.300 passageiros do navio contam-se também o sr. almirante Gago Coutinho, a sr.ª embaixatriz de Portugal no Rio, os antigos ministros srs. eng.º Daniel Barbosa e capitão Teófilo Duarte; os srs. comandantes Henrique Tenreiro, deputado; Pereira Viana, presidente da Junta da Marinha Mercante; e João Fialho, capitão do porto de Lisboa; coronel Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração; drs. Ribeiro Guizado e João Ruela Ramos, visconde de Botelho, comandante Diogo da Silva Puppe, eng.º Ferreira David, Aquilino Ribeiro, dr. Assumpção Teixeira, Jaime Pinho, a escritora Natália Correia, o banqueiro sr. Cupertino de Miranda, a artista Hermínia Silva, que vai fazer uma temporada no Brasil, o nosso companheiro de trabalho Denis Salgado, que vai fazer a reportagem fotográfica da viagem e das cerimónias nos portos a visitar, etc.

Muitos dos passageiros viajam com suas esposas.

Seguem igualmente a bordo os componentes da Missão Intelectual ao Brasil, organizada pelo Secretariado Nacional da Informação, e cujos nomes a Imprensa publicou há dias, bem como representantes dos jornais diários, da Emissora Nacional e das agências de informação «Lusitania» e «Ani». Pelo «Diário de Lisboa» segue

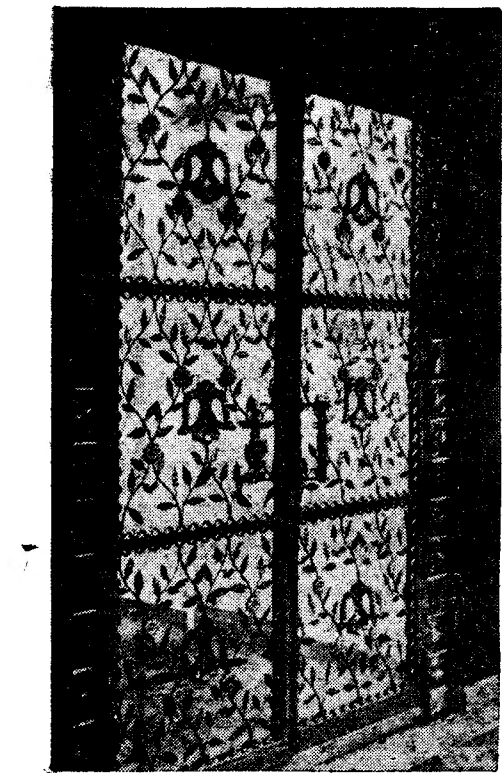
Leia hoje e todas as 5.ª-feiras
Imagem
REVISTA POPULAR DE CINEMA



navegando no Tejo

ira viagem

vou 1.600 pessoas a bordo



A ARTE PORTUGUESA A BORDO DO «VERA CRUZ» — Uma das admiráveis portas em ferro forjado dourado do vestibulo da 1.ª classe para o salão de musica, executadas pela Serralharia Artistica sob a direcção do seu proprietário, o artista João Luis Esteves, trabalho que constitui um dos mais belos motivos de bordo

o nosso prezado camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção.

O «Vera Cruz» fará a viagem directa ao Rio, em oito dias e meio, pelo que deve entrar na Guanabara na manhã de 29 do corrente. A passagem pelos Penedos de S. Pedro e S. Paulo, será descerrada a bordo uma lápida de homenagem a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral. Do Rio de Janeiro, o «Vera Cruz» irá a Santos, Buenos Aires e Montevideo, voltando depois a Santos e ao Rio, para escalar no regresso a Baía, Pernambuco, Cabo Verde e a Madeira.

Antes da largada estiveram a bordo os srs. ministros do Interior, da Marinha, do Ultramar e das Corporações e outras personalidades, que assistiram á partida, numa atmosfera de grande alegria. O cais e a plataforma da Estação Marítima da Rocha estavam cheias de gente. A largada do «Vera Cruz», que ia embandeirado em arco, a orquestra de bordo executou musica portuguesa, transmitida pelos 100 alto-falantes do navio, enquanto dos decks se lançavam para terra centenas de serpentinas multicores. E assim se afastou dos cais de Lisboa o novo e majestoso paquete português.

A crise que atravessa o comércio de Lisboa e a necessidade de parques e refúgios infantis foram os principais problemas discutidos na reunião pública do Municipio

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e com a assistência de oito vereadores e dos directores dos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. architecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) começou por declarar que o que ia dizer era de sua exclusiva responsabilidade. Entende que deviam fazer-se arranjos dos «ambientes» em volta dos palácios da Assembleia Nacional, da Ajuda, das Necessidades, do Secretariado da Defesa Nacional, etc., onde, com cércias e pinturas, pouco dispendiosas, se conseguiria melhorar os aspectos desses locais, tão visitados por estrangeiros.

As crianças em Lisboa

O sr. João Ortigão Ramos pronunciou as seguintes palavras:

—Desejo tratar na sessão de hoje de um aspecto que me parece importante na vida da cidade: a criança de Lisboa. Antes de mais nada devo declarar que as observações que vou fazer não trazem censura para ninguém e muito menos para a Camara, pois o assunto só em parte poderá ter um começo de solução através de qualquer iniciativa camarária. E os responsáveis por este caso somos todos os Portugueses. Quando me refiro á criança de Lisboa, quero apenas pôr em foco a criança das famílias humildes. E vou dividir as minhas modestas notas em duas partes: a escola para a criança e a segurança para a criança.

Disse que a escola infantil não existe, praticamente, em Lisboa:

—Refiro-me á escola da primeira infancia, antes da escola primária. As tentativas de algumas escolas particulares—para crianças de famílias abastadas—os excelentes Jardins-Escolas João de Deus, os enternecedores Parques Infantis de D. Fernanda de Castro, e ainda algumas instituições de caracter particular são, no censo geral da população infantil da capital, uma gota de água no oceano das necessidades reais. Como não existe escola, ou jardim-escola, ou parque infantil, ou refugio para a primeira infancia pobre da cidade, Lisboa oferece aos nossos olhos, e aos olhos de todos que a visitam, um dos mais lamentáveis aspectos com que se mede o nosso nível de vida colectivo. São aos molhos as crianças que, abandonadas, descalças, pululam nos bairros populares e nas vias de grande circulação, com perigo para elas e para nós.

Lembrou que a Camara criou, em tempos, parques nos jardins publicos, com recreios infantis:

—Foi uma obra que animou os velhos passeios publicos e que provocou larga concorrência aos belos parques da capital. Mas tratava-se, e trata-se, de parques de distracção para crianças ricas ou remediadas. As crianças pobres ficam de fora, a ver brincar os que podem penetrar nesses recintos vedados. Nunca concordei muito com essa obra, mas ela está feita, não é da responsabilidade desta Camara, e não me parece que valha a pena criticar o que ela tem de doloroso.

Sugeri que a Camara procure iniciar um estudo que atinja as seguintes finalidades: criação de escolas de primeira infancia, nos bairros populares e populosos, onde, gratuitamente, o

O tratamento de queimaduras

com o emprego de cortisona

BUENOS AIRES, 20—A famosa «cortisona» foi empregada com exito sem precedentes na História da Medicina, ao ser aplicada a um homem semi-carbonizado que sofria queimaduras do 2.º e 3.º graus, em mais de 80 % da superficie do seu corpo. O doente era o mecanico Juan Colazo, vitima de queimaduras com gasolina, que graças á droga conseguiu salvar-se, quando, até á data morriam as vitimas com mais de 40 % de superficie do corpo atingida por queimaduras.—(L.).

operário, o pequeno empregado, possam entregar os seus filhos de manhã e recolhê-los á tarde, sendo ás crianças fornecida uma alimentação saudável e a educação que corresponde a essa idade pre-escolar, que se pode limitar aos 7 anos de idade; que a Camara estude a reforma das suas actuaes instalações para escolas publicas oficiais, algumas delas em inverosímeis condições de bom funcionamento; e que, ao fazer demolições em certos pontos da cidade, a Camara preveja a utilização de espaços vagos, para a criação de refugios infantis, por forma a evitar, tanto quanto possível, que as crianças continuem abandonadas na via publica como até aqui.

E concluiu assim:

—Nenhuma lei obrigou o jornal «O Século» a fazer a mais formosa obra de assistência infantil que existe entre nós. Não poderemos nós fazer alguma coisa?

O sr. dr. Artur de Oliveira Ramos disse ter ouvido com muito interesse o sr. Ortigão Ramos falar sobre um problema que, de há 30 anos para cá, o preocupa constantemente.

—Há meses—disse—que a Camara está a tratar com afincio e dedicação o problema das escolas primárias de Lisboa, tendo, para isso, havido conferências entre o sr. presidente e o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, e visitas ás referidas escolas, com vista a procurar os remédios necessários para melhorar as respectivas instalações.

O sr. João Ortigão Ramos salientou que o que procurou, sobretudo, foi contribuir para criar parques e refugios infantis pre-escolares, para crianças até aos 7 anos.

O sr. Pedro Correia Marques regozijou-se pelo que disseram os dois vereadores, demonstrando que há quem se preocupe com o problema da criança á solta, na idade pre-escolar. Disse que, de madrugada, quando regressa a casa, encontra menores a servir nalguns estabelecimentos ou a pedir esmola.

O dr. Américo Cortês Pinto associou-se ás palavras do seu colega, salientando que tudo quanto interessa á cidade e á humanidade merece o estudo e o cuidado da Camara, e acentuando a necessidade de resolver o problema da «criança vadia» que reveste diversos aspectos: o humanitário, o social e o pedagógico.

O sr. presidente declarou que ouviu com mu-

(Continua na 14.ª página)

Originalidade e Ineditismo na montra de JOCKEY CAMISEIROS

Causou sensação em Lisboa a noticia ontem inserta num nosso colega da tarde sobre a original e inédita exposição de artigos de Camisaria na montra de «Jockey Camiseiros», o conhecido e conceituado estabelecimento da especialidade, da Rua Nova do Almada, 60.

A reportagem vulgar de um acontecimento cidadão succedeu um movimento de curiosidade que alterou tudo o que até hoje se podia imaginar de encantador e belo na expressão do que pode o espirito criador ao serviço da industria de camisaria.

A legenda de Jockey Camiseiros é: «Para nós não há limite de medidas. Da maior á mais pequena todas confeccionamos».

Vale a pena a passagem pela referida montra, que nos ultimos dias tem sido o enlevo de todos.

Ali se podem ver pijamas, camisas, roupões, cuecas, sueters, gravatas, etc., do mais fino gosto.



Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Os juizes desembargadores drs. Freitas Costa e Costa Reis foram transferidos, respectivamente, das Relações de Lisboa e Coimbra para a do Porto.

///

Esteve hoje em Vila Viçosa, onde visitou o palacio ducal, o sr. D. Manuel Cerejeira. Foi-lhe oferecido um almoço pelo Conselho da Fundação da Casa de Bragança.

///

Regista-se quanto ganham os «chauffeurs» das nossas embaixadas: Londres, 40 libras, Madrid 1.500 pesetas, Washington 210 dolares, Rio de Janeiro 2.200 escudos, Paris 28.000 francos, Vaticano 30.000 liras.

///

O fundo de renovação da Marinha Mercante vai emitir a obrigação geral (9.ª serie do empréstimo de renovação) de 100 mil contos.

///

O novo bacalhoeiro «Rio Lima»—que substituirá o do mesmo nome que se afundou—está em acabamento nos estaleiros de Viana e fará este ano a sua viagem inaugural.

///

A actual secção da Casa Pia de Lisboa denominada «Albergaria de Lisboa» passou a designar-se «Instituto de Reeducação Adolfo Coelho».

///

Foi suspensa a publicação do Boletim da «Mocidade», por motivo de remodelação, de forma a que possa inteiramente corresponder aos objectivos que lhe competem.

///

Foram condecorados com a medalha de mérito militar de 2.ª classe 18 officiaes superiores do exercito espanhol, e de 3.ª classe 7 capitães.

O almoço em honra do embaixador Mac Veagh

(Continuação da 1.ª página.)

Viana e Joaquim Paço de Arcos, respectivamente director do protocolo e chefe dos serviços da Imprensa do Ministério dos Estrangeiros.

Os brindes do ministro e do embaixador

Trocaram-se affectuosos brindes, tendo o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros acentuado a distincção e a eficiência com que o embaixador Mac Veagh sempre exerceu as suas funções no nosso País, onde deixa muitas amizades, e a compensação, que fica para os que o perdem, de saberem que, no país vizinho, irá certamente realizar obra utilissima de aproximação e entendimento, contribuindo para a resolução de problemas que, sendo de importancia fundamental, respeitam ao interesse comum dos três países. e, afinal, portanto, ao de todos os países do Occidente.

O embaixador Mac Veagh, agradecendo o brinde do sr. professor Paulo Cunha, disse que o que tem aprendido no contacto com os portugueses faz com que abandone o seu posto de Lisboa com um sentimento de admiração e de amizade por Portugal, que nunca perderá. Nas várias negociações que levou a cabo com as autoridades portuguesas, no interesse dos dois respectivos países, estes ficaram mais ligados do que em quaisquer períodos anteriores da História, e ficaram a compreender-se melhor. Portugueses e Americanos são povos trabalhadores, generosos e de boa índole, devotados e fiéis, e os dois povos, trabalhando lado a lado, poderão contribuir muito para a construção de um mundo melhor para os seus filhos. Desejava agradecer de todo o coração a amizade com que sempre foi tratado em Portugal, que sempre considerará preciosa. Conhecendo, como já conhece, os Portugueses, e conhecendo a tempera dos seus compatriotas, tem a certeza de que a aproximação iniciada se tornará, no decorrer dos anos, mais profunda no seu significado.

Se tem o seu seguro

na



está mais seguro

Dois estabelecimentos

ao serviço da sua dedicada clientela. Ourivesarias do «Barateiro Pimentas»—Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

PALLADIUM

Novas instalações de:

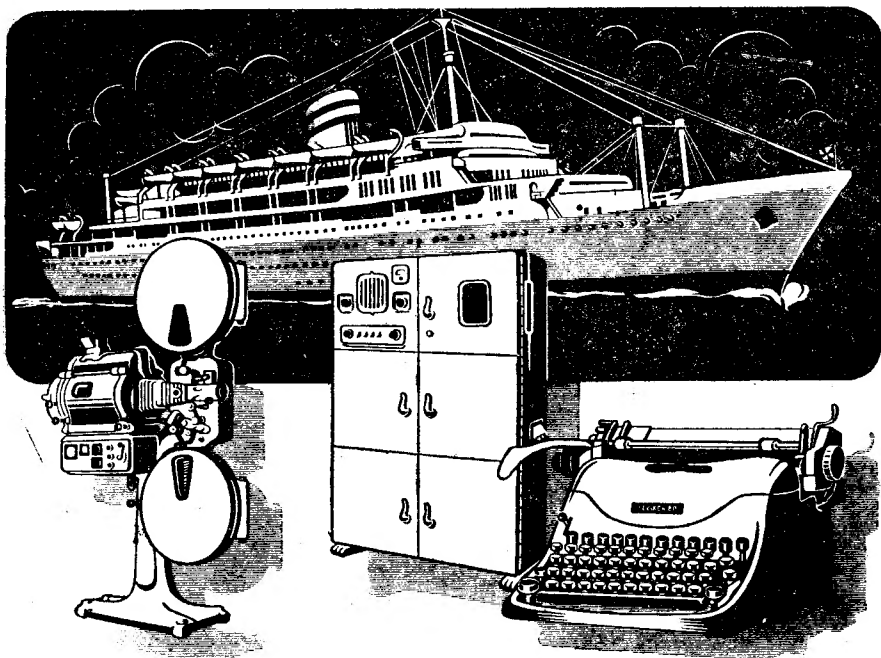
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ E MUSICA

Entrada privativa — Calçada da Glória, 2

Todos os dias, ao chá e á noite, musica de dança pelo excepcional conjunto da orquestra PALLADIUM

Almoços — Jantares — Banquetes

PAQUETE "VERA CRUZ"



PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS
SONOROS DE 35^m

E MAQUINAS DE ESCREVER

MICRON
o livetti
Lexikon 80

*Equipam a maior unidade da
marinha mercante nacional*

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

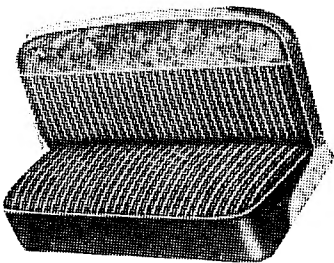
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • RUA DE S. NICOLAU, 44-48-TELEF. 22584-33027-LISBOA

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS

Confeccionadas primorosamente, com tecidos apropriados, de origem americana, inglesa e belga.

Nylon, Lumite, Plastic-Nylon, Nyloran, Nylon Silver Vogue, Nylon Sheen, Rayon, Orlon, Clear Sheeting, Arlinghide, Plastic-Sued, etc. O QUE HA DE MELHOR! A venda exclusivamente NA

S.P.I.C.—Praça Duque da Saldanha, 31-B
Telefones 46626 e 51722



PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO



Estabelecimento

Trespassa-se

Oculista na Baixa, c/ instalações próprias, não necessitando obras. Trata Joaquim Ramalho, Rossio, 93, 1.º, esq.º.

DUNLOPILLO

Colchões e estofos de espuma de borracha Higiénicos, confortáveis, sem poeiras, ar condicionado, longa duração

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.º
LISBOA — PORTO

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga COLCHOARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608



O FRIGORIFICO
PARA TODA
A VIDA

PARIS
Lourdes e Versailles

de 12 a 24 de Abril
em

AUTO-PULLMANS

CAPRISTANOS

Inscrições:

RUA CAPELO, 22
Telefone 31253

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker—Paris RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas. Telefon: 29062

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU PGVOAMENTO FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

CAMINHO DE FERRO

Transporte urgente de pequenos volumes

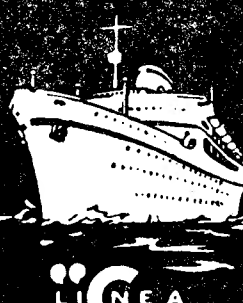
Em todas as estações poderá utilizar este excelente serviço para transporte de volumes até 2 quilos de peso, por qualquer comboio, inclusive os "rápidos".

Entregas até 10 minutos antes da partida do comboio pretendido, por simples declaração verbal.

RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
em

22 DE ABRIL

**O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.**



Para passagens e carga
Agentes gerais:

Societ. Comerc.
OREY, ANTUNES
& C.ª L.ª

P. Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telefone 22271/3
Teleg. "ANTUNITA"

ar
Condicionado



TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Almada
ANUNCIO

No dia 31 do corrente, pelas 15 horas, na Rua Manuel Febrero, n.º 55, em Mutela, Cova da Piedade, há-de proceder-se á arrematação em primeira praça, para serem vendidos pelo maior lance oferecido acima do valor que lhes foi atribuído, os bens abaixo designandos, penhorados na execução que por este Juízo e 1.ª Secção o exequente Frederico Rodrigues move á executada FERREIRA & SILVA LIMITADA, que a esta pertencem e de que é depositário João da Silva, morador em Mutela. São notificados todos os interessados incertos para assistirem, querendo, á arrematação e nela deduzirem os seus direitos.

BENS A PRACEAR

—O direito ao arrendamento e trespasso dos estabelecimentos comerciais de mercearia e taberna, situados no referido local—Instalações, utensílios e mercadorias que fazem parte dos referidos estabelecimentos e se encontram discriminados na referida execução.

Almada, 17 de Março de 1952.

Verifique:

O Juiz 1.º Substituto
Luis Cabral de Abreu Vital
O chefe de Secção
António Marques Rito

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Procurando alargar o âmbito da acção desta Sociedade e dentro dos princípios que a regulam, a Direcção informa os seus Ex.ªs Consórcios de que a partir de hoje entra em vigor, em Lisboa, o novo Serviço Permanente de Assistência a Animais.

A qualquer hora, depois da ultima consulta, e aos Domingos e Férias podem ser apresentados animais que careçam de assistência imediata no Posto n.º 2 da Sociedade, na Rua Barão de Sabrosa, n.º 318. O pessoal desse Posto atenderá e assegurará a comparência urgente de um dos Médicos-Veterinários da Sociedade.

Lisboa, 19 de Março de 1952.

A DIRECÇÃO



ORDEM DOS ADVOGADOS
CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA
EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da segunda parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário que, por acórdão proferido pelo Conselho Superior desta Ordem, no processo disciplinar n.º 1272, foi aplicada ao advogado dr. António Vahia de Castro a pena de quatro anos de suspensão, por infracção do disposto no artigo 760.º do Estatuto Judiciário de 12 de Abril de 1928.

Lisboa, 19 de Março de 1952.

O Presidente

Fernando Castelo Branco

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Lista numérica de 195 obrigações de 4 1/2% das Linhas de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, que saíram sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizada em 17 de Março de 1952, para amortização do 2.º semestre de 1951.

N.ºs: 1.001 a 1.005; 1.096 a 1.100;	1.491 a 1.495; 1.921 a 1.925; 2.176 a 2.180;	2.576 a 2.580; 2.896 a 2.900;
2.981 a 2.985; 3.641 a 3.645; 5.106 a 5.110;	6.456 a 6.460; 6.696 a 6.700;	6.871 a 6.875; 7.141 a 7.145; 8.426 a 8.430;
9.421 a 9.425; 10.401 a 10.405;	11.941 a 11.945; 15.266 a 15.270;	15.456 a 15.460; 17.736 a 17.740;
18.526 a 18.530; 19.411 a 19.415;	19.771 a 19.775; 19.861 a 19.865;	19.886 a 19.890; 20.976 a 20.980;
21.001 a 21.005; 22.646 a 22.650;	22.961 a 22.965; 22.996 a 23.000;	23.336 a 23.340; 23.756 a 23.760;
25.821 a 25.825; 27.166 a 27.170;	28.611 a 28.615; 28.921 a 28.925;	28.971 a 28.975; 29.036 a 29.040;

Estas obrigações deixam de vencer juros a partir de 1 de Abril de 1952.

Lisboa, 17 de Março de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sociedade Geral

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Para S. Vicente, Praia e Bissau escalando
Leixões e Funchal

Recebe carga na Doca de Alcântara de 20 a 22 do corrente para sair a 25

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

O Preto no Branco

(Continuação da 6.ª pág.)

desagradáveis consequências sociais. Refiro-me á chamada doença de Esel e Burren, do nome dos dois célebres bacteriologistas, alemão e sueco, que a descobriram, sendo o segundo que conseguiu isolar a «diplococcus» — «diplococcus de Burren», como ficou conhecido — que é o seu agente. Há quem lhe chame também «encefalo-escarrose». Ataca especialmente os chamados intelectuais, talvez porque o facto de, por definição, os intelectuais serem os sujeitos que trabalham com o intelecto, os centros cerebrais superiores enfraquecidos abrirem uma porta de entrada á doença. Há quem, todavia, sustente que o «diplococcus de Burren» é hóspede inofensivo do cérebro de toda a gente, só adquirindo virulência em certos casos. Diz-se que apesar disso há curtos epidemias, e eu, que sou um ignorante, apenas curioso destas coisas, inclino-me para esta opinião. Como toda a gente sabe o primeiro sintoma desta especie nosográfica está no irresistível pendor que o doente revela para fazer conferências, escrever livros e ter opiniões, sobretudo. Sucede que as conferências são um rocal de banalidades e asneiras, os livros são copiados de vários autores nacionais e estrangeiros e as opiniões são ou lugares comuns ou disparates. O perigo deste morbo está em que o publico é surpreendido, por boa-fé e falta de defesa, com os sintomas da doença, não a reconhece, os jornais põem nos carrapitos da Lua os ataques do mal, as sociedades de cultura admitem-nos no seu seio, e relatam-se casos extremos em que o pobre doente quando morre tem uma lápide na casa onde nasceu. Cita-se até, mas é duvidoso, de que nos climas quentes onde há uma maior receptividade para o mal, um atacado da doença de Burren tem tido uma estátua equestre em Bicholim, que é na Índia. Não o creio, todavia, mas diz-se. Aqui na Europa tem-se notado ultimamente uma recrudescência do morbo pela abundancia de romances, livros de versos, peças de teatro que têm aparecido. Mas este é um dos aspectos mais inofensivos da *encephalo-escarrose*. Eu próprio, ás vezes, parece-me que fui atacado—por contágio, já se deixa ver. Mas falta-me um dos sintomas mais alarmantes, que é a transformação do *facies*. Não tenho, felizmente. Nos casos graves da doença de Burren os doentes têm o chamado «*facies severus*» ou «*asininus*». E falam com lentidão e majestade. Preocupam-se com assuntos graves—críticos, económicos, financeiros, dum modo geral, assuntos filosóficos e transcendentes. Conheci um caso terrível, dum doente que tomou um filósofo á sua conta, e depois de ter escrito imensas coisas sobre este filósofo; está hoje, coitado, com alterações somáticas sensíveis—afuselamento dos pavilhões auriculares que se pigmentaram fortemente e cresceram, e modificação da voz, que só emite em dois tempos, «scandées» como dizem os tratadistas, e com um extraordinário aumento de volume. Seria para desejar que os laboratórios comessem pesquisando no sentido de evitar a doença com uma vacina ou curá-la com uma droga. Porque, parecendo que não, este morbo em lactência, faz muito mal a um País. Eu considero-o em Portugal tão desagradável como a tosse—de que soufro ás vezes as consequências nas «primeiras» das minhas peças.

RAMADA CURTO

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

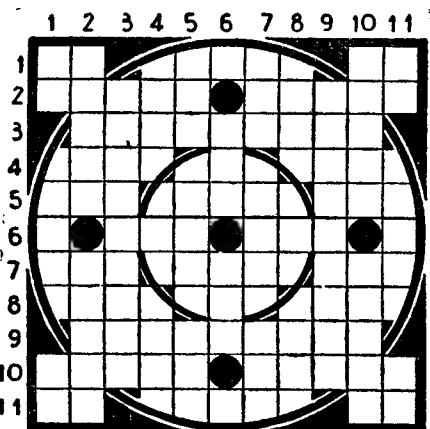
CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Fernando Lagnha—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos,
Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B.ª D.ª 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crian. 15 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3413



HORIZONTAIS: 1—Artigo antigo. Incrimine. Catedral. 2—Artigos de difícil venda. Sarrafos. 3—Cooperer. 4—Alvéolo. Rale. Queima. 5—Acólá. Excessivamente devoto. Parceiro. 6—Regra. Rio da Ásia central (Dzungaria). 7—Pau-ferro. Dente. Distrito do Estado português da Índia. 8—Localidade do concelho de Torres Vedras. Retumba. Encargo. 9—Dores no nariz. 10—Instrumento musical de sopro (pl.). Antiga armadura completa de um guerreiro. 11—Apelido. Frouxo. Nota de musica.

VERTICAIS: 1—Preposição. Quebrar (comerc.). 2—Sítio. Multidão. 3—Lua nova. 4—Regaço. Felicidade. Argola. 5—Emprega. Recursos. Argola de cesto. 6—Favorável. Lista. 7—A favor. Esperança. Fluido aeriforme. 8—Terreiro onde se secam e malham cereais. Flanco. Metal precioso. 9—Cidade de França, capital do departamento de Pirenéus-Orientais. 10—Expediente. Atravessam-se. 11—Peritences. Guindes. Nota de musica.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3412

HORIZONTAIS: 1—Faustosa. 2—Pobre. Moeda. 3—Acabarei. Ris. 4—Tá. Palermo. Rs. 5—As. Anima. Ao. 6—Goras. Rogam. 7—Os. Alibi. Pb. 8—Nó. Auréola. Ir. 9—las. Massacra. 10—Arias. Atrás. 11—Arriscas.

VERTICAIS: 1—Patagónia. 2—Focas. Soara. 3—Aba. Parva. Sir. 4—Urbana. Um. Ar. 5—Se. Alisara. Si. 6—Tirem. Lesas. 7—Um. Erários. AC. 8—Oó. Im. Oblata. 9—Ser. Orgia. Cri. 10—Adira. Piras. 11—Assombras.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

SERVIÇOS DOS C. T. T.

Comunicam-nos oficialmente que foi estabelecido o serviço de expedição directa de encomendas postais para as Antilhas Neerlandesas, sendo as seguintes as taxas a cobrar do publico, conforme os respectivos escalões: 20\$50, 26\$50, 32\$50 e 60\$50; as taxas a cobrar do publico pela expedição de encomendas-avião para a Suécia (via Dinamarca transporte aéreo até Malmö ou Estocolmo) são as seguintes: 53\$10, 94\$70, 131\$80, 173\$40, 210\$50, 265\$10, 302\$20, 339\$30, 376\$40 e 413\$50, conforme os pesos de 1 a 10 quilogramas, respectivamente; finalmente, a taxa de preparação aplicável ao serviço de comunicações radiotelefónicas entre Portugal e os navios franceses em viagem passou a ser de 5,36 francos-ouro ou seja 53\$60.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 2660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, 15 h.
Dr. Canceledo de Albuquerque—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeliro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luiz Abecassis—Eletrcardiografia

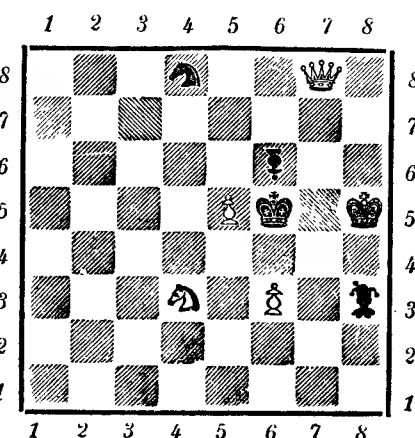
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 181

LAZARD

Negras (quatro): R65; B83; C48; P66.



Brancas (cinco): R85; D78; C43; P55, 63.

MATE EM DOIS LANÇOS (2++)

Problema 180, publicado em 10-3-52 (PP brancas em 43 e 45, como no diagrama).—Solução: 1. B57.

Clube Feminino de Xadrez

«Dama Branca»

Começa em Maio o 3.º Torneio Feminino de Lisboa.

O primeiro torneio foi organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez e realizou-se na Sociedade de Geografia, fora do calendário oficial. Foi ganho pela sr.ª D. Jessa Helfman Pires Firmim, ficando em 2.º lugar a sr.ª D. Maria de Lourdes Robalo.

O segundo torneio foi organizado pelo Clube Feminino de Xadrez Dama Branca. Os jogos efectuaram-se na sede provisória do C. F. X. D. B.—R. Alves Correia, 10, 1.º.

O terceiro torneio feminino também será organizado pelo C. F. X. D. B. na respectiva sede provisória.

Grupo de Xadrez da Póvoa de Varzim (Filial de Lisboa)

O Grupo de Xadrez da Póvoa de Varzim é o terceiro em antiguidade no nosso País, sendo o primeiro o do Grémio Literário e o segundo o da Sociedade de Geografia.

Um grupo de sócios do G. X. P. V., residentes em Lisboa, resolveu constituir uma filial nesta cidade. A equipa representativa deste novo agrupamento já pediu a sua inscrição no Campeonato da A. X. S. (por equipas de 4 jogadores).

Julgamos ser a primeira vez que um grupo xadrezístico organiza uma filial no nosso País. Também foi o G. X. P. V. que, pela primeira vez em Portugal, abriu e manteve uma crónica semanal na Imprensa.

1.º Torneio Internacional de Lisboa

No momento em que se redige esta crónica ainda não é conhecido o resultado final deste certame. A ultima sessão está marcada para hoje, ás 20 horas, no G. X. da Sociedade de Geografia.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

NOTÍCIAS DA COVILHÁ

COVILHÁ, 16.—Dentro de pouco tempo a Covilhã será dotada com uma filial ou núcleo da organização «Pro-Arte», dirigida pelo sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório de Musica de Lisboa.

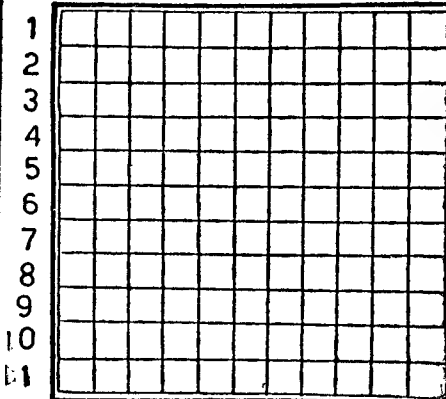
—Foi promovido ao posto immediato o major sr. António Matoso Pereira, comandante do Batalhão de Caçadores n.º 2.

—Numa das montras de um estabelecimento comercial desta cidade, appareceu uma novidade, supondo-se ser unica no País: um letreiro, colado no vidro, dizendo: «Calque com a mão». Automaticamente, os tubos e lampadas eléctricas acendem e apagam quando a mão levanta. E' obra do técnico electricista desta cidade, sr. J. Matos Rosa, que com muito esforço e vontade conseguiu construir esta novidade.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 556

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Dilatada vida. 2—Artigo definido. Avaliar. 3—Símbolo químico do praseodímio. Nocivo. Iniciais que ostentam os Caminhos de Ferro Portugueses no seu material. 4—Transpirem. Borra de vinho. 5—Tabua recurva do costado do navio e que com outras dá a volta á proa. Normas. 6—Pequenos apêndices. 7—Real. Alfaiate (ave). 8—Apelido. Remedia. 9—Batráquio. Transpiro. Freguesia do concelho de Monção. 10—Tenha conhecimento. Satélite de Jupiter. 11—Plantaram arvôres.

VERTICAIS: 1—Patria. Furna. 2—Artigo definido. Infima moeda de cobre chinesa. 3—Tivera a faculdade de. Símbolo químico do antimónio. 4—Governa. Santo. 5—Preposição. 2.500 em romano. Desmoronar-se. 6—Chega. Aqui está. Rio da Sibéria. 7—Passadas. Ilha do Mar Egeu. Esquadrão (ant.º). 8—Distrito do Estado da Índia. Peças de vestuário para as mãos. 9—Atmosfera. Gadelha. 10—Apelido. Frequentava. 11—Densa. Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 555

HORIZONTAIS: 1—Livorno. Ras. 2—Aria. Paro. 3—Na. As. Petas. 4—Gris. Pagais. 5—Una. Puras. 6—Ao. Renas. Ag. 7—Bulas. Eta. 8—Eramos. Amar. 9—lates. Al. Ri. 10—Reis. Trás. 11—Ora. Querias.

VERTICAIS: 1—Linguareiro. 2—Arno. Reer. 3—Vá. Ja. Batia. 4—Oras. Rumes. 5—Ris. Pelos. 6—Na. Punas. Tu. 7—Paras. Are. 8—Pegas. Alar. 9—Ratas. Em. Si. 10—Arai. Atar. 11—Sossegarias.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

PRÉMIO TRÁS-OS-MONTES

para estudantes pobres

Por iniciativa da poetisa Beatriz Arnut, criou-se, há anos, o Prémio Trás-os-Montes, destinado ás estudantes universitárias transmontanas, que demonstrem maior mérito moral e melhor aproveitamento intelectual. Esse prémio, criado com a colaboração material de várias entidades, será distribuído, este ano, no próximo dia 29, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, com a presença de muitos convidados.

PARA CORAR E TONIFICAR
PROGRESSIVAMENTE OS
PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA * AV. DA LIBERDADE 35

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

CONTRA AS CONSTIPAÇÕES

use
ALGUMAS GOTAS DE

Mistol

MELHORADO COM EFEDRINA

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



ISTO Alivia
as dores de
ESTÔMAGO

PARA INDIGESTÃO

Pó Estomacal Marca MACLEAN

Alrx. E. Maclean

PREPARADO POR PROCESSOS PATENTEADOS
FABRICADO EM INGLATERRA
MACLEANS LTD. LONDON, ENG.

PROVOCADAS POR
INDIGESTÃO

Se costuma sofrer de DORES DE ESTÔMAGO causadas por indigestão, experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER sem demora. As dores e o mal-estar desaparecem tomando esta receita preparada cientificamente. Uma dose, apenas, mostrará quanto vale contra as Dores de Estômago, a Sensação de Ardor, a Flatulência, as Náuseas e a Acidez, provocadas por indigestão.

TAMBÉM SE
VENDE EM
COMPRIMIDOS

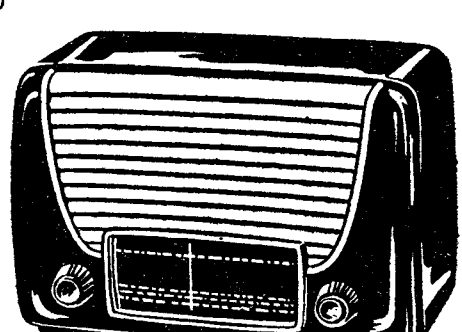
MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



HORNYPHON

Os homens não se medem aos palmos...

PEQUENO
EM TAMANHO...
...GIGANTE
EM RESULTADOS



MODELO W 251/U Preço Esc. 1.780\$00

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V. 2—LISBOA

Revendedores em Lisboa:
GUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ DA COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RADIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

Companhia Colonial de Navegação

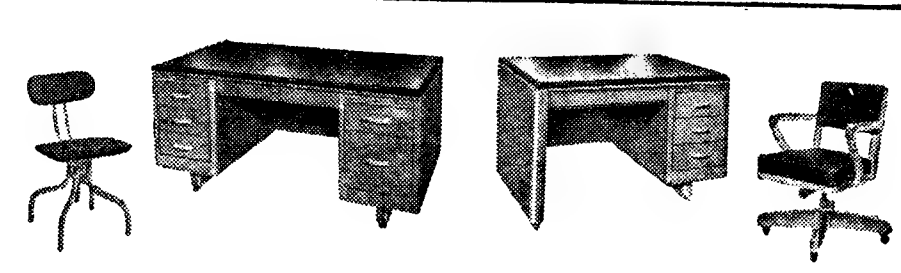
CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO e SANTOS
com escala pelo Funchal
em 3 de Maio—31 de Maio e 28 de Junho

N/V «SERPA PINTO»

Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal em 20 de Abril

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.º 30131 e 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342



**MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"**

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 2 49 86
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130

Saúde dental perfeita só com Pebeco...

o dentífrico de confiança.

PEBECO PASTA DENTÍFRICA

Dep. PESTANA & FERNANDES, LD.ª — R. Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Doentes de fígado
e icterícias e de rins e bexiga, tratam-se com os produtos Chologoguina e Litiasima, indicados para essas doenças.

FARMÁCIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 49 95 — Lisboa

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



Símbolo de garantia



murphy 152

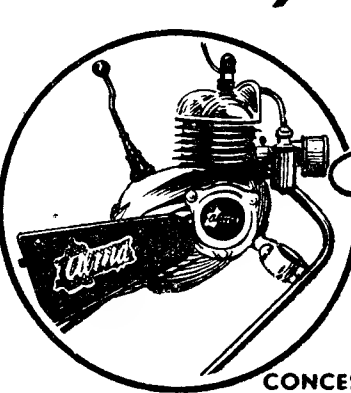
É UM RADIO QUE O SATISFAZ EM PREÇO E QUALIDADE

*
VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO NO AGENTE OFICIAL

Carlos Leão
Avenida Paris, 4-A—Lisboa

Leiam o jornal humorístico **«SEMPRE-FIXE»**

Um triunfo da Indústria Nacional!!



Alma

1.º MOTOR AUXILIAR PARA BICICLETAS INTEIRAMENTE CONSTRUÍDO EM PORTUGAL

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO E AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO QUE LHE PERMITEM A POSSE DESTA MAGNÍFICO MOTOR COM AS SUAS PEQUENAS ECONOMIAS.

LISBOA GARAGEM, LDA.

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA O CENTRO E SUL DE PORTUGAL

STAND OFICINA-ESTAÇÃO DE SERVIÇO

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142 • TEL. 46861 | TRAV. DO ENVIADO DE INGLATERRA, 15 • TEL. 55536

DIÁRIO DE LISBOA

DESPORTOS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE)—O céu encontra-se nublado e o vento é Norte moderado, por influência de uma massa de ar húmida, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ AS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, por vezes nublado. Vento bonançoso dos quadrantes do Norte. Nevoeiros de manhã junto à orla costeira ocidental e nos vales do interior. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 20,6; mínima, 13,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,4; mínima, 11,4.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 20, Música ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Saint-Saens; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Otelo», de Verdi. No 1.º intervalo: «Palestras quaresmais»; No 2.º intervalo, Actualidade económica e financeira; no 3.º intervalo, Música de câmara; no final, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música ligeira portuguesa; 22, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, Consultório literário, pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Música de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Música de dança; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Conjuntos; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música de baile; 0, Música de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 e 30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Gracia; das 19 e 30 às 22, Acordeão; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438.

Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R. de Moraes Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Baitão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

S. CARLOS—As 21 e 30—«Otelo». **NACIONAL**—As 21 e 45—«O milagre do oiro». **GINÁSIO**—As 21 e 45—«Rosas de Otoño». **MONUMENTAL**—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispânica». **MARIA VITÓRIA**—As 20 e 45 e às 23—«Tudo isto é fado!». **COLISEU**—As 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».

TIVOLI—«A vitória de Robin dos Bosques». **S. LUIS**—«Cyrano de Bergerac». **EDEN**—«Pandora». **POLITEAMA**—«Eram 200 irmãos». **MONUMENTAL**—«Harvey». **S. JORGE**—«Hotel Sahara».

TRINDADE—«Eram 200 irmãos». **ODEON e PALÁCIO**—«Vidas sem sol». **CAPITÓLIO**—«Fidalgo aventureiro». **OLIMPIA**—«Noite de terror».

TEMPERASSE—«Um dia nas corridas». **JARDIM**—«O supersábio». **PROMOTORA**—«Ave do paraíso». **BELEM-JARDIM**—«Vendaval maravilhoso».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	763\$	763\$	763\$
Consolidado 3 % T. 10	850\$	850\$	851\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	955\$	954\$	955\$
Centenários 4 % ...	2.124\$	2.124\$	2.130\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980\$	990\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	990\$	985\$	990\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.210\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210\$	1.209\$	1.211\$
Externas 3.ª série ...	—	1.325\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325\$	—
Cauç. 3.ª série s/juro...	148\$	148\$	149\$

Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000\$	4.300\$
Lisboa e Açores port.	—	1.155\$	1.200\$
Ultramarino cp. T. p...	979\$	978\$	980\$
Portugal port. T. p...	—	1.280\$	—
Fidelidade ...	—	58.500\$	—
Mundial ...	—	1.500\$	—
Nacional ...	—	1.130\$	1.300\$
Sagres ...	—	1.350\$	1.500\$
Cimentos Leiria T. p...	320\$	315\$	330\$
Crédito Predial port.	16\$	16\$	16\$
Gás Electricidade cupão	155\$	155\$	155\$
Alto Alentejo cupão ...	153\$	153\$	153\$
Industrial Aliança ...	—	330\$	—
Portugal e Colónias ...	370\$	370\$	370\$
Nac. de Navegação T. p...	—	1.151\$	1.165\$
Portuguesa de Pesca T. p...	—	1.200\$	—
Port. Tabacos cupão ...	383\$	383\$	384\$
Tabacos Portugal cupão	425\$	423\$	427\$
União Electrica Port.ª	230\$	229\$	230\$
Cassequell ...	1.400\$	1.398\$	1.400\$
Agrícola das Neves ...	1.185\$	1.180\$	1.190\$
Agricultura Colonial ...	630\$	627\$	635\$
Açúcar de Angola ...	—	3.051\$	3.120\$
Buzi ...	139\$	138\$	139\$
Cabinda ...	—	198\$	200\$
Ilha do Principe ...	1.495\$	1.490\$	1.500\$
Zambézia T. de 25 ...	122\$	122\$	123\$
Mozambique ...	190\$	190\$	190\$
Eléctrica das Beiras ...	1.700\$	1.690\$	1.710\$

Obrigações			
Águas de Lisboa 5 %	—	525\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	99\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Máquinas de escrever

Aparelhos de T. S. F. das melhores marcas.

Máquinas fotográficas.
Vendas com facilidades até 24 meses.

Casa MAX

2-C—Av.º Praia da Vitória, 2-D

FUTEBOL

Jogadores castigados

Na sua reunião de ontem a Comissão Executiva da direcção da F. P. F., deliberou aplicar as seguintes penas a jogadores:

4 jogos oficiais de suspensão, a Carlos dos Santos Vieira (do F. C. Porto); 3 jogos, António de Sousa Oliveira (do Sporting da Covilhã); 2 jogos, José Valle (do Lusitano de Évora); 1 jogo, António Paulo Cossão (do Covilhãense); Perpecto Gastão Esquivroz (do Boavista) e Honorato Lopes Rodrigues, (do Portalegrense).

Os jogadores José Valle, do Lusitano Évora, e Honorato Rodrigues, do Portalegrense, contam os seus castigos a partir de 10 do corrente, em virtude das faltas terem sido cometidas nos jogos efectuados em 9.

Sorteio de novo árbitro para o jogo Salgueiros-Belenenses

Por ter alegado motivos de saúde pediu dispensa de dirigir o jogo Salgueiros-Belenenses o árbitro português Domingos Miranda, pelo que se procederá hoje a novo sorteio para designar outro árbitro para aquela partida.

Castigos aplicados pela Associação de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou as seguintes suspensões:

Um jogo—António Miranda, do Mucifalense; dois jogos—Machado Santos, da C. P.; João Pontes, do Desportivo de Belas; José Candeias, do Oeiras; três jogos—João Pereira da Costa, do Sporting de Alenquer; nove jogos—António Frias, do Bom Sucesso.

Provas da Associação de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa promove no próximo domingo os seguintes desafios das suas provas.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 3.ª DIVISÃO: C. P.—Mirantense, em Marvila, às 11 horas; Paço de Arcos—Desportivo Olivais, em Oeiras, às 15; Carcavelos—Tarjense, no campo de Carcavelos, às 15 e 30; Esperança—Oeiras, no campo da Esperança, às 11; Belas—Aguilva, em Belas, às 15 e 30; Pero Pinheiro—Mucifalense, no campo de Pero Pinheiro, às 15 e 30 e Montelavenses—Alenquer, em Montelavar, às 15 e 30 horas.

TACA TEJO: Atlético-Seixal, na Tapadinha, às 13 horas; Benfica—Caparica, no Campo Grande, às 13; Oriental—Estoril, no campo Eng. Carlos Salema, às 13; Trafaria—Sporting, no campo do Trafaria, às 15; Casa Pia—Belenenses, no campo de Santo Amaro, às 11 horas.

TACA RAUL VIEIRA (meia-final): Povoense—Mouraria, no campo Alvaro Gaspar, às 11 horas.

JOGO DE PASSAGEM DA 2.ª A 1.ª DIVISÃO DISTRITAL: Alverca—Bom Sucesso, no campo do primeiro, pelas 15 e 30 horas.

Fase das meias-finais do Campeonato de Juniores

Estão interessados na fase das «meias-finais» do Campeonato Distrital de Juniores quatro clubes: Atlético, Belenenses, Oriental e Benfica.

O sorteio deu o seguinte resultado: Belenenses—Oriental, no Estádio José Alvalade, às 10 horas; Benfica—Atlético, no mesmo campo, às 11 e 15.

Estes jogos apuram os finalistas. Admitem-se as seguintes substituições: guarda-redes, uma vez e mais um dos outros jogadores. O preço dos bilhetes é o seguinte: bancada, 10\$00; geral, 5\$00. Depois de deduzidas as despesas de organização, a receita será assim dividida: A. F. L. 10 %, Sporting 5 %, cada um dos quatro intervenientes 21,25 %.

Apuramento de um finalista do Campeonato da 3.ª Divisão

ALMADA, 20. (Pelo telefone)—O desempate para apuramento do finalista do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, entre o Lusitano de Vila Real de Santo António e o Clube Desportivo de Torres Novas, realiza-se no domingo, às 15 horas, no campo do Pragal.

Desafio amigável

No campo do Atlético Clube de Portugal realizou-se um desafio amigável de futebol entre duas equipas de funcionários do Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial, no fundo, um pretexto para confraternização.

As equipas alinham da seguinte forma: **Grupo C**—Robalo, Canário e Antunes; Tereñas, Agostinho e Borralho; Soares Correia, Almeida, Isolino Pinheiro; Ribeiro, e Luciano Santos (capitão).

Grupo S—Afonso; Ventura e M. Pinto; Palma, Abreu e Pinheiro Castro; Mendes, Ivo, Duarte Silva, Bragança Gil e Ferradosa (capitão).

A partida decorreu com equilíbrio. O próprio resultado indica o nívelamento: 9 a 7 a favor do Grupo C, pois os seus componentes mostraram-se mais práticos. A arbitragem esteve a cargo de Alfredo Valadas, antigo internacional e funcionário do arquivo.

Assistiu ao encontro o sr. dr. António Machado, chefe dos Serviços do Arquivo, que, no final do encontro, entrou no campo, fazendo as sr.ªs D.ªs Guida Santos e Maria de Lourdes de Oliveira, entrega de ramos de flores aos capitães dos grupos.

BASQUETEBOL

Equipas de marinheiros americanos defrontam clubes portugueses

Encontram-se em Lisboa até segunda-feira próxima dois barcos auxiliares da aviação naval americana, aproveitando a tripulação a sua permanência em Lisboa para praticar os seus desportos favoritos, basquetebol e «base-ball».

Ontem, em treino, os marinheiros americanos derrotaram uma equipa da sua embaixada por 23-12. Hoje, pelas 18 e 30, uma equipa do navio «Rehoboth» defrontará o Lisboa Ginásio Clube, no campo do Ateneu.

No próximo sábado disputam-se mais dois encontros: em Algés, às 21 e 30, equipa do «San Pablo» contra Algés e Dafundo; no campo do Nacional de Natação, pelas 18 horas, equipa do «Rehoboth» contra Benfica.

Os marinheiros americanos jogam «base-ball» no campo do Sporting

Os marinheiros americanos jogarão hoje e amanhã, de tarde, no campo do Sporting, posto à sua disposição, «base-ball», o que constituirá uma curiosidade desportiva.

ÓQUEI EM PATINS

Apurados para a «final» da taça

A jornada de ontem, última desta primeira fase da Taça de Honra, tinha apenas uma partida de interesse: o Parede-C. U. F. Apurados cinco dos seis participantes na ronda final, este encontro servia para designar o sexto, pois que ambos os interessados se encontravam em igualdade de pontos após a penúltima jornada. Ganhou o Parede, por «goal-average», pois que o resultado foi um empate a duas bolas. A C. U. F. não saiu diminuída do confronto: cedeu a sua presença aos paredenses, que chegaram pela primeira vez à «poule» final, após um crescendo de valor e de aperfeiçoamento.

Ateneu, 5-Vila Franca, 1

O Vila Franca, denotando progressos evidentes, chegou ao intervalo a vencer justamente por 1-0. Depois do descanso, porém, o Ateneu colmatou as suas brechas na defesa, ganhando ascendente em cada jogada e acabou por triunfar folgadoamente. Falou a maior experiência que, em desporto, é um triunfo de primeira, e os vilafranqueses, embora resistindo briosamente, não puderam opôr-se com êxito à melhor organização dos acelistas.

A sua acção acertada, no primeiro tempo, já foi proeza de assinalar e o Ateneu sentiu-lhe bem os efeitos.

Parede, 2-C. U. F. do Barreiro, 2

O jogo de maior expectativa da noite, e o único que ainda tinha influência no apuramento para a segunda fase terminou com um empate.

Os minutos iniciais foram decisivos para os paredenses, que chegaram facilmente aos 2-0, para depois consentirem um tanto ou quanto a vantagem territorial da C. U. F., a exibir-se com melhor entendimento global. No entanto, a magnífica acção da guarda-redes (Nunes) era obstáculo intransponível para os cufistas, que não conseguiram mais do que proporcionar-lhe boas defesas. E só um lance infeliz dum defesa deu aos barreirenses a possibilidade de empatar, merecida, é certo, mas que de outra forma não teria surgido.

Benfica, 11-Cascais, 2

O Benfica, mesmo sem ter de apressar o andamento, ganhou folgadoamente ao Cascais, sem ligação nem grandes preocupações defensivas. Fazendo cada qual o «seu» jogo e não o jogo da equipa, os cascaenses tornaram possível inúmeras jogadas de perigo dos encarnados que poderiam ter evitado, apenas com melhor colocação no rinque. A partida foi, portanto, uma luta desigual, entre o conjunto afinado dos campeões de Portugal e o amálgama que é, actualmente, o grupo de Cascais. O resultado não podia ser outro senão a vitória nitida do Benfica.

Paço de Arcos, 3-Oeiras, 1

O Paço de Arcos não marcou sobre o seu adversário superioridade de harmonia com o resultado. Dois golos de diferença podem deixar perceber uma vitória de relativo desafio, e não aconteceu assim. Pertenceram até aos «vençidos» as melhores triangulações ofensivas, e a ligação mais perfeita; simplesmente, ao passo que num lado estava o melhor guarda-redes nacional—quicá do Mundo—que havia a vencer, do outro estava um homem que não pode comparar-se-lhe, por enquanto. Deste confronto surgiu a vitória do Paço de Arcos, mais nitida do que o desenrolar da partida nos mostrou.

AUTOMOBILISMO

Já se realizou o sorteio do «Rallye» Nocturno do Sporting

O «Rallye» Nocturno do Sporting, uma iniciativa muito interessante do clube leonino, conseguiu 51 inscrições, tendo-se realizado o sorteio, ontem, à noite. Todavia, os automobilistas poderão ainda fazer as suas inscrições até amanhã, mediante a sobretaxa de 50\$00.

O «Rallye» começa com provas suplementares, no sábado, pelas 21 horas, no estádio Alvalade, havendo depois uma prova de estrada de 210 quilómetros seguida de novas provas complementares.

PELOS CLUBES

A «Semana Desportiva» do Ginásio Clube Português

Prosseguem com entusiasmo os vários actos da «Semana Desportiva» promovida pelo Ginásio Clube Português. Hoje efectuam-se «pouques» de pesos e alteres (com tentativas de «récord») e de luta greco-romana, amanhã haverá ginástica, pugilismo, assalto ao sabre. No próximo sábado, pelas 22 horas, efectua-se o sarau de gala que constará do seguinte e terminará com o tradicional baile: ginástica rítmica, ginástica aplicada (paralelas); bailado «Primavera», classe representativa de senhoras (educativa-musical), ginástica aplicada (movimentos livres) pelas classes feminina e masculina, distribuição de emblemas especiais aos associados com mais de 30 anos de filiação.

PILHAS BERE C

VALVULAS TUNG SOL

PRIMA MAX

RUA DOS FANQUEIROS, 114 LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

DESORDEM E AGRESSÃO—Benvido da Silva Martins, casado e Bonifácio Duarte Resina, solteiro, residentes no Beco do Recolhimento, ao Castelo, 6 r/c., foram presos por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente com socos, tendo o primeiro agredido o segundo também com uma lancheira, ficando todos feridos.

SOCIEDADE DESFEITA—Maria do Carmo Marques, solteira, costureira, residente na Rua Gomes Freire, 153, 1.º, queixou-se à Polícia contra uma mulher que com ela reside, a quem acusa de, na sua residência, a ter agredido à paulada e com um sapato, ferindo-a na cabeça.

MENOR AGREDIDO—Palmira Ferreira Cardoso, de 39 anos, residente na Quinta dos Cravos, à Calçada dos Barbadinhos, queixou-se também à Polícia contra um indivíduo, morador na mesma calçada, a quem acusa de ter agredido o seu filho José Cardoso, de 6 anos.

CORRESPONDÊNCIA VIOLADA—A direcção dos C. T. T. participou à Polícia Judiciária que o carteiro de 3.ª classe Alfredo Albino dos Santos tinha violado diversa correspondência, entre a qual alguma dirigida aos jornais «República», «A Voz» e «Ridículos» e à Federação Portuguesa de Campismo, furtando valores selados nas cartas. Foi-lhe apreendida correspondência, bem como grande quantidade de selos, em número superior ao das cartas apreendidas, pelo que se suspeita que o número de cartas violadas seja superior ao das que foram apreendidas.

DESASTRES

MENOR ATROPELADO—O menor de oito anos Vítor Manuel dos Reis Duarte, morador no Bairro da Liberdade, 158, foi hoje atropelado por um carro eléctrico no Largo Manuel Emídio da Silva, ficando gravemente ferido. Recolheu ao Banco do Hospital de S. José, sendo grave o seu estado.

COM AS PERNAS ESMAGADAS—Vítor Manuel Reis Duarte, de 7 anos de idade, morador na Rua 14, n.º 178, Bairro da Liberdade, foi esta manhã colhido por um eléctrico, próximo do Jardim Zoológico, ficando com as pernas esmagadas, pelo que recolheu, em estado grave, à sala de observações do Hospital de S. José.

INCÊNDIO

Esta manhã, pelas 9 e 25, saiu material da 3.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros para a Avenida da República, n.º 46 A, cave, para acudir a um incêndio causado por fuligem acumulada na chaminé, o qual foi apagado com o emprego duma agulheta por pessoal do B. S. B., sob as ordens do chefe Raposo. É proprietário do prédio o sr. Alvaro Santos de Sousa.

CINEMA CULTURAL

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, em colaboração com o Cine-Clube Universitário (em organização), realiza hoje, às 21 e 30, a sua sessão de propaganda, com o seguinte programa: «Henry Rousseau»; «Pacífico 231»; e «Jericho». A sessão realiza-se no Instituto, sendo a entrada livre para todos os universitários.

CONFERÊNCIAS

«Mouzinho em Chaimite e na Mujenga» é o título da conferência que o sr. Joaquim Alvaro de Faria Aboim faz amanhã, às 22 horas, no Centro de Cultura Popular.

—E hoje, às 22 horas, que na Casa do Ribatejo o jornalista Alfredo Gandara fará a sua anunciada conferência sobre «A Indústria do Vidro do Ribatejo através dos tempos».

REGIONALISMO

É esta noite, às 21 e 30, que se realiza, na Casa da Madeira, mais uma noite de Arte Madeirense, durante a qual falará a escritora D. Maria de Cabedo Cardoso acerca da poetisa madeirense D. Eugénia Rego Pereira.

Far-se-á ouvir em solos de piano, de sua autoria, a compositora D. Helena Moreira Viana. Celeste Moreira Viana recitará versos de autores madeirenses e Maria Emilia Guinot interpretará compositores nacionais e estrangeiros.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Depois de amanhã efectua-se a «Festa de Primavera», a favor da maçoagista cega Ermelinda Pires Correia Luis. Colaboram, além de um conjunto musical, os artistas Horácio Reina do e Miguel Simões e ainda, um grupo de artistas cedidos pela Cervejaria Luso.

CAMPISMO

A secção de campismo do Grupo Arte e Sport promove nos próximos sábado e domingo, na Fonte dos Cedros, em Sintra, o seu «Acampamento da Primavera».

CAMIONAGEM

—VENDA DE BILHETES—
Podem ser adquiridos bilhetes para as principais carreiras de passageiros na COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 72-A—Tel. 35505

A sessão da Câmara

(Continuação da página central)

to interesse as considerações feitas sobre o importantíssimo e gravíssimo problema das crianças desamparadas de Lisboa. Esclareceu que, se o Código não permite à Câmara obras de assistência, a sua intervenção para ajudar a resolver o problema é-lhe autorizada porque ele tem, também, um aspecto educativo.

Assim o Município vai procurar a criação de refúgios para as crianças na idade pré-escolar e melhorar as instalações das escolas primárias.

O sr. Salvação Barreto disse que, até agora, a Câmara não tem podido atender muitos pedidos, recebidos de instituições, principalmente religiosas, que se ocupam da protecção às crianças, mas que fará todo o possível para facilitar, directa ou indirectamente, a criação do maior numero possível de refúgios.

Os réclames luminosos

O sr. dr. Aquiles Monteverde fez o elogio da concorrência comercial e da utilidade da propaganda, em parte feita pelos réclames luminosos, chamando a atenção para o mau-gosto de alguns deles, para a sua má colocação e para as tonalidades de luz indevidas por vezes utilizadas. Defendeu a intensificação dos anúncios luminosos, mas bem orientados e devidamente estudados. Propôs a criação de prémios para os melhores desses réclamos.

O sr. Aníbal David elogiou o sr. presidente pela feliz iniciativa de sugerir a comissão que neste momento trabalha, na Câmara, no novo regulamento de vias publicas, o estudo de normas que regulam sob o aspecto estético e artístico a construção dos réclamos luminosos na capital. E disse:

—Do ponto de vista panoramico e decorativo, parece que numa cidade de 7 colinas como a nossa, a instalação dos réclamos luminosos deveria procurar de preferência os pontos mais altos, certamente os que mais largamente beneficiariam de um campo de visão de grandes zonas da cidade, com a indiscutível vantagem de ficarem camuflados com a massa geral do casario durante o dia, as suas antipáticas e inestéticas armações de ferro. Porém, aos que se dispõem, no nosso pequeno meio, a despendere verbas vultuosas para este género de publicidade interessa muito especialmente a zona Restauradores-Rossio, o que tornava urgente a necessidade de estabelecer doutrina e normas que regulassem as construções e o funcionamento dos réclames luminosos.

A crise do comércio de Lisboa

Apontou o facto de ter surgido, nos milhares de prédios construídos nos últimos anos, uma verdadeira avalanche de novos estabelecimentos comerciais e industriais, epidemia que não deve ser estranha aos 10.000 conhecimentos relaxados em cobrança coerciva.

—Tendo Lisboa uma população inferior a 900.000 habitantes, existiam, no ano de 1950, cerca de 37.000 contribuintes de comércio e industria. Quer dizer que, por cada grupo de 3.000 habitantes existe um estabelecimento (excluindo os mercados e os vendedores ambulantes). Sabemos ser prudente critério oficial só permitir a abertura de uma nova farmácia por cada 15.000 habitantes e julgamos que ele estará certo, quer dizer, que, excluídos os mercados e os vendedores ambulantes, Lisboa já possui estabelecimentos comerciais e industriais que excedem em muito as suas possibilidades económicas e demográficas.

Apontou a gravidade da crise do comércio de Lisboa, e pediu que se incluía, no estudo, a que actualmente se procede, do novo regulamento geral das construções urbanas, a possibilidade de incluir a cláusula de só permitir, nos projectos futuramente sujeitos a apreciação dos serviços, para novas construções, a industria.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amílcar Aristides Caseiro, As. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sífilis, 14 h.
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.
Dr. Ernestina Caldas de Oliveira — Doenç. das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo, doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragozo Mendes — Ast. de psiquiatria de F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M.—doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França de Sousa—Ast. do I. A. N. T.—Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragozo — Ast. da F. M.—cirurgia geral rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. de Rad. do H. E.— Raios X.
ANÁLISES CLÍNICAS

clusão de locais destinados ao exercício do comércio e da industria desde que se faça prova de que a área na qual vai ser construído o novo imóvel está insuficientemente servida de estabelecimentos comerciais para satisfação da respectiva população.

D. João da Camara e Ramalho

O sr. Pedro Correia Marques, lembrando que passa este ano o primeiro centenário de D. João da Camara, propôs que seja levantado um busto, no largo que tem o seu nome, em frente do teatro onde o grande poeta e escritor triunfou como dramaturgo. Propôs também que o Município faça uma edição artística do seu famoso livro de versos «A Cidade». E, quanto ao busto, sugeriu que seja aproveitado o belo gesso de Sousa Gouveia.

O sr. João Ortigão Ramos associou-se a tais propostas, lembrando, também, que Ramalho Ortigão não teve ainda, por parte da cidade, as homenagens que ele merecia.

O sr. presidente prometeu que os serviços estudarão as propostas do sr. Correia Marques e lembrou que está no espírito da Câmara o levantamento duma estátua de Ramalho.

Quanto às sugestões do sr. Aníbal David, prometeu estudar o problema que já tem sido posto em relação às construções em certos bairros.

A próxima reunião será no dia 14 de Abril, a fim de ser apreciada a conta da gerência de 1951, no prazo determinado pelo Código.

Um ciclo de conferências sobre economia aplicada

Por iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico com o patrocínio do Conselho Escolar, a ajuda do seu director, alguns professores do I. S. T. e do prof. dr. Marcello Caetano, vai promover um ciclo de conferências sobre Economia Aplicada, cujo programa está a cargo de profs. eng.ºs Ferreira Dias, Castro Caldas, Abecasis Manzanares, F. Leite Pinto, Araújo Correia, Daniel Vieira Barbosa, prof. dr. Pinto Barbosa.

Este ciclo com temas que sintetizam um grande plano de fomento nacional inicia-se no dia 26, às 21 e 30, com a conferência do prof. eng.º Ferreira Dias para assistir à qual foram convidados os srs. ministros da Educação Nacional, de Economia, das Obras Publicas, das Comunicações e do Ultramar.

O NOVO NAVIO-APOIO para a frota bacalhoeira

No gabinete do delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, assinou-se hoje de manhã o contrato para a construção do novo navio-apoio da frota bacalhoeira, que, na campanha de 1954, há-de substituir o velho e glorioso transporte-hospital «Gil Eanes».

Outorgaram por parte do Grémio os srs. comandante Raul Fernandes e José Gomes de Carvalho; e, por parte dos Estaleiros Navaes de Viana, os srs. Jacques de Lacerda, administrador-delegado.

O valor da empreitada é de cerca de 23.000 contos, parte em artefactos e parte em mão-de-obra; o custo total do navio está orçado em cerca de 50 mil contos.

NOTÍCIAS DE AROUCA

AROUCA, 15—O edificio dos Paços do Concelho vai beneficiar de obras de restauro de que carece, passando o tribunal e as repartições publicas, provisoriamente, para o edificio do mosteiro.

—Consta que o segundo lanço da estrada, que há-de ligar esta vila com a progressiva freguesia de Alvarenga, cujo estudo se encontra concluído, vai ser dotado e posto em arrematação. Igualmente está para breve uma reparação nas estradas do concelho, que se encontram, em alguns sitios, em péssimo estado.

—A Câmara Municipal mandou urbanizar a sua principal avenida, tendo recebido o apoio de muitos arouquenses.

—É geral a satisfação dos lavradores pelos benefícios que a chuva trouxe à lavoura, que se estava a ressentir, por falta de forragens para os gados.

VIDA MUSICAL

Uma pianista de seis anos num concerto no Conservatório

Esta noite, às 21,30, Campos Coelho, distinto professor do Conservatório, apresentará, num concerto, a sua discípula Maria João Alexandre Pires. A pequenina pianista, que conta apenas 6 anos, executará, a solo e com o seu mestre, a dois pianos, obras de Claudino Carneiro, Arthur Santos, Schubert, Bach e, em primeira audição, «Palradors», de Parlow.

Os bilhetes para este concerto, no Conservatório, estão à venda na Casa Sassetti.

Vida religiosa

Procissão dos Passos de Belém

Amanhã, pelas 15 horas e 30, efectua-se a cerimónia da lavagem do Senhor Jesus e da investidura duma valiosa túnica bordada a ouro, oferta dum devoto.

Depois da cerimónia, a imagem será conduzida para a capela-mor, no novo andor de talha dourada. A procissão realiza-se no domingo, às 15 e 30.

Comunhão pascal dos estudantes

A direcção diocesana da Juventude Escolar Católica promove, no próximo dia 23, uma «Comunhão pascal colectiva» para todos os estudantes católicos dos liceus e colégios de Lisboa, na igreja de S. Roque, pelas 9 horas, presidida pelo sr. arcebispo de Milene.

No mesmo dia, a Juventude Universitária Católica promove a «Comunhão pascal dos universitários», às 9 e 15, na Sé, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca.

Conferências quaresmais

Amanhã, às 21 horas e 15, na igreja paroquial do Campo Grande haverá uma conferência pelo padre Robley Monteiro, preparatória da comunhão pascal dos homens e rapazes daquela freguesia.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18.—Terminaram as obras de douramento do altar-mor da igreja matriz da Murtosa, levadas a efeito pela Casa Fanzeres, de Braga, e ordenadas pelo pároco da freguesia, sr. padre João Maria Carlos. O altar-mor é uma obra artística, de talha preciosa, não havendo similar nestas redondezas. A obra de douramento agora levada a efeito realçou extraordinariamente a beleza artística do altar, tornando-o ainda mais imponente e majestoso. Esta obra custou muito dinheiro e as receitas obtidas com cortejos de prendas do Natal, subsídios de particulares, subsídios de associações religiosas, são insuficientes para liquidar a despesa ocasionada. Por isso, o pároco organizou uma comissão que irá percorrer as casas desta freguesia, angariando donativos. Saldada esta despesa, outras obras se impõem na nossa igreja matriz: a conclusão do altar do Senhor dos Passos; a instalação de bancos próprios e assentos na igreja; e a construção do coro para a orquestra.

A COMEMORAÇÃO ANUAL do nascimento do infante D. Henrique

Depois de amanhã, às 21 e 30, a Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, promove a habitual sessão comemorativa do nascimento do patrono, fazendo no acto o sr. dr. Simeão Pinto de Mequita, que versará o tema «O Infante D. Henrique criador de História». Silva Bastos dirá um poema da sua autoria, «Cruzeiro Novo», e com o conjunto da Banda da Armada e Orfeão da Escola de Alunos Marinheiros sob a regência do maestro Artur Fão, prestarão igualmente a sua valiosa colaboração.

A sessão será presidida pelo sr. ministro da Marinha.

O realizador Gentil Marques sofreu um grave desastre

O realizador cinematográfico Gentil Marques foi vítima dum grave acidente, quando se encontrava a filmar os últimos planos do seu novo filme sobre a Reunião do Pacto do Atlântico em Lisboa. Aquele cineasta sofreu fractura bilateral, por esmagamento, dos dois pés, tendo sido imediatamente socorrido pelo operador Aquilino Mendes e pelo seu ajudante que o levaram a casa, ficando entregue aos cuidados do conhecido especialista sr. dr. Azevedo Rua.

DE LUTO

Maria Luisa de Jesus Amorete

Faleceu, ontem, na sua residência, Rua António Luis Inácio, 67, rés-do-chão, esquerdo, a menina Maria Luisa de Jesus Amorete, de 17 anos, sobrinha do sr. Raul Lopes de Magalhães, revisor do jornal «Diário da Manhã».

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Férias para trabalhadores

Na sede da F. N. A. T. está aberta a inscrição até ao fim do mês para a estadia na Colónia Um Lugar ao Sol, na Mata da Caparica, destinada aos associados nas condições exigidas. As férias prolongam-se até Outubro, em períodos de vinte dias.

Restaurante Clementina

Uma das casas onde melhor se come. Cozinha à vista do cliente. Comida muito sã. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores).



CICLOMOTOR DE 48 CM 3 — O PRODÍGIO DA TÉCNICA — MÁXIMA EFICIÊNCIA, RESISTÊNCIA E DURAÇÃO — CONCESSIONÁRIOS: MICROMOTOR, LTD.ª — AV. PARIS, 3 — TEL. 76138 — LISBOA

A hipótese de eleições em toda a Alemanha

BONN, 20.—A Comissão das Nações Unidas, que chegou a esta cidade no domingo para investigar as condições de eleições livres e democráticas nas 4 zonas da Alemanha, seguirá esta tarde de avião para Berlim. Ainda não recebeu qualquer resposta das autoridades soviéticas da zona oriental de Berlim sobre o seu pedido de facilidades para investigar as condições na Alemanha oriental.

O seu programa em Berlim estipula, portanto, por ora, apenas entrevistas com o presidente da Municipalidade da zona ocidental de Berlim, Ernst Reuter, e com outros funcionários alemães e ocidentais.

A Comissão, composta por representantes da Islandia, Brasil, Paquistão e Holanda, decidiu seguir de avião para Berlim, em vez de por estrada ou por caminho de ferro, para evitar possíveis complicações com as autoridades germano-orientais ou soviéticas nas fronteiras.—(Reuter).

Um casal de húngaros fugiu para a Austria num camião

carregado de barris de vinho.

LINSZ (Austria), 20.—Um empregado dos caminhos de ferro ouviu bater num camião carregado de barris de vinho provenientes de uma adega do Estado húngaro, camião esse que passava por esta localidade em trânsito para a Suíça.

Abriu a porta e, de dentro do carro, saltaram um homem e uma mulher que fugiram e desapareceram no meio da multidão. Mais tarde, apresentaram-se às autoridades americanas como refugiados da Hungria.

A Polícia austríaca, que os deteve por ordem das autoridades americanas, identificou-os como sendo Istvan Kantor, de 36 anos, e sua mulher Edite, de 27. A Polícia anunciou que o casal pretendia emigrar para o Canadá, onde tem parentes.—(Reuter).

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

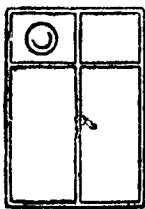


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS PRÁTICOS ECONÓMICOS

Fácil instalação Reduzido consumo Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES :

NORTON & C.ª LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54

Um novo relógio provido de aparelho com gerador electrónico

PARIS, 20.—Dois engenheiros franceses apresentaram ontem, no Centro de Relações Internacionais de Paris, um relógio de sua invenção, construído com a colaboração de técnicos dos Estados Unidos, que funciona sem mola, por meio de um gerador de energia electrónica e revolucionaria por completo toda a técnica da cronometria. O relógio foi submetido a experiências de exactidão, com êxito completo, no Observatório Nacional de Cronometria de Besançon.

Em vez de se usar mola ou qualquer outro sistema conhecido para accionar o mecanismo, utiliza-se um gerador de energia electrónica que assegura a marcha do relógio durante dois anos, pelo menos. A energia electrónica é transformada em energia mecânica por um motor eléctrico «sub-miniatura», que ocupa um volume de menos de 400 mm³ e cujo rotor serve de regulador da marcha do mecanismo. Quando esgotado, o gerador poderá ser substituído num relógio habilitado. O gerador electrónico é menor que um confeito, e o motor, que tem um fio de bobinagem isolado com 3.000 metros de comprimento e com um diâmetro de um sexto de espessura de um cabelo humano, tem uma potência que multiplicada por 75.000.000 seria equivalente a um cavalo-vapor.—(F. P.).

A reunião em Paris do Conselho da Europa

PARIS, 20 — Ao mesmo tempo que Robert Schuman e o chanceler Adenauer, continuavam a sua conferência no gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, os outros ministros do Conselho da Europa iam chegando ao Salão do Relógio, no Quai d'Orsay, para a segunda reunião da Comissão Ministerial.

Segundo indicações colhidas, os ministros, de modo geral, pronunciaram-se a favor da proposta ontem apresentada por Anthony Eden sobre o papel a desempenhar pelo Conselho da Europa.

Os ministros devem assinar ainda hoje o protocolo adicional à Convenção dos Direitos do Homem que ontem aprovaram.—(F. P.).

As votações preliminares

para a escolha de candidatos à presidência dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 — Os resultados das eleições primárias de ontem em Minnesota são os seguintes, depois de conhecidas de madrugada as votações em 3.550 das 3.769 secções eleitorais: Republicanos (inscritos nas listas), Harold E. Stassen, 128.134; Edward C. Stettedahl, 21.339; não inscritos, Eisenhower, 106.788; Taft, 23.966; governador Earl Warren, 5.173; general MacArthur, 1.536.

Candidato democrático inscrito nas listas, senador Humphrey, 98.704; não inscritos, senador Kefauver, 19.783; presidente Truman, 3.602.—(R.).

Política francesa

A escala móvel de salários

PARIS, 20.—O Conselho da República, por 177 votos contra 43, emitiu parecer desfavorável ao projecto de lei de escala móvel de vencimentos, anteriormente aprovado pela Assembleia Nacional. Como a votação do Conselho da República tem maioria absoluta, o texto do projecto de lei não será devolvido à Assembleia Nacional, que, para retomar o projecto inicial, terá de, no caso de ser mais uma vez rejeitado pelo Conselho da República, poder ser devolvido à Assembleia para confirmação e entrada em vigor.—(France Presse).

Chuvas torrenciais

nas ilhas nipónicas

TÓQUIO, 20 — Morreram duas pessoas, ao desabarem as suas casas, e ficaram feridas cinco, num desmoronamento de terras, quando o Japão foi assolado ontem por chuvas torrenciais e ventos que chegaram a atingir a velocidade de 88 quilómetros à hora—disse a Polícia. O mar tempestuoso causou avarias em barcos de pesca e «ferry-boats». Alguns rios, engrossados pelas chuvas, inundaram casas, arrastaram pontes e destruíram cabos de energia e telefones, em ambas as costas do Japão.—(R.).

Navios de guerra de propulsão atómica dentro de 10 anos

NOVA YORK, 20.—O almirante William Fechteler, chefe das operações navais dos Estados Unidos, prediz, num artigo aqui publicado numa revista, que a América construirá navios de superfície accionados por energia nuclear, no fim deste decénio.

Manifestando essa opinião sob a forma de perguntas e respostas na revista «Quick», Fechteler diz que as utilizações imediatamente previstas da energia nuclear incluem um submarino atómico, actualmente em construção, e a utilização de ogivas de combate atómicas em projectéis dirigidos.

O raio de acção era a grande vantagem de um submarino accionado por força nuclear, que poderia operar durante longos períodos sem vir à superfície.

O chefe da Marinha Americana salientou que os porta-aviões poderiam ser accionados por energia atómica, no futuro, mas disse que as actuais forças de porta-aviões poderiam, se isso fosse necessário, lançar a bomba atómica, com precisão e surpresa.

O almirante Fechteler declarou que quatro grandes porta-aviões tinham sido transformados para o transporte de aviões pesados de hoje e amanhã. Os tombadilhos tinham sido reforçados e aumentado o espaço para o combustível.—(R.).

A situação na Coreia

As negociações em curso e as operações militares

TÓQUIO, 20.—Oficiais do Estado-Maior comunista aceitaram hoje, nas conversações de tréguas de Pan Mun Jon, uma nova lista de portos de entrada das Nações Unidas, a utilizar durante um armistício.

O coronel Andrew Kinney disse, depois da reunião de hoje, que parece que tudo está liquidado (na terceira alínea da agenda, fiscalização das tréguas), excepto a questão da Rússia como inspector neutral e a restrição de aeródromos. Pormenores «mecânicos» sobre a utilização dos portos de entrada como pontos de abastecimento, durante o armistício, poderão levar «um dia ou dois» a completar.

Unidades navais das Nações Unidas continuaram com os bombardeamentos de posições terrestres comunistas na costa oriental do Norte da Coreia, apesar de tempestades de neve e mar agitado. As condições atmosféricas prejudicaram as operações dos aparelhos de porta-aviões e reduziram as de aviões de bases terrestres.

Só foram anunciadas acções dispersas de patrulhas, nas frentes terrestres.—(Reuter).

AS TEMPESTADES DE NEVE

nos Estados Unidos

CARSON CITY (Nevada), 20 — O governador do Estado de Nevada decretou esta noite o estado de emergência no Norte e Leste do mesmo Estado «que temporais de neve assolam inclementemente há 5 meses» e onde mais de 600.000 cabeças de gado correm o risco de morrer de fome.—(France Presse).

A situação na Tunísia

BIZERTA, 20.—Os comerciantes dos bairros árabes desta cidade fizeram hoje greve, seguindo as instruções dos dirigentes nacionalistas. Fecharam também algumas lojas da parte europeia da cidade. O reabastecimento da população decorre normalmente.—(France Presse).

O milénário de Avicena

BAGDAD, 20 — Quarenta e cinco eruditos franceses, espanhóis, italianos, árabes, americanos e britânicos chegaram aqui hoje, para as celebrações do milénio do erudito e filósofo árabe Avicena, por vezes cognominado «Príncipe dos Médicos». As comemorações iniciam-se amanhã.—(R.).

O Egipto aceita

a ideia do bloco islamico

CAIRO, 20.—O ministro dos Estrangeiros do Egipto, Abdel Ktaleb Lassouna Paxá, declarou ao enviado do Paquistão no Cairo que o Egipto aceitava a proposta feita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros paquistaniano, sir Zaffarul Khan, e pelo delegado chefe nas Nações Unidas do Iraque, dr. Fadel Jamali, para o estabelecimento de um bloco islamico.

Deste bloco emergiria um Conselho Consultivo para discutir, em reuniões periódicas, os assuntos políticos, económicos e sociais dos Estados membros.

O enviado do Paquistão tinha explicado que o seu governo propusera a realização de uma conferência, em Abril, dos delegados dos Estados islâmicos para estudar a formação do bloco e do Conselho Consultivo.

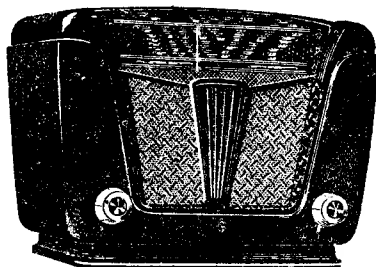
O dr. Fadel Jamali chegou ontem ao Cairo e conferenciou com o secretário adjunto da Liga Árabe, Ahmed El Shukeiry Bey. Hoje, avistar-se-á com o primeiro-ministro, Hilaly Paxá, e com o chefe do gabinete real, Hafez Afifi Paxá.—(R.).

O novo secretário geral da N. A. T. O.

LONDRES, 20.—Lord Ismay, novo secretário-geral da Organização do Pacto do Atlantico, entregará a rainha Isabel II, na segunda-feira, os selos do seu cargo de Secretário Britânico para as Relações da Comunidade. Assumirá o seu novo cargo em 4 de Abril.—(R.).

S I E R A

APARELHO DE ALTA CATEGORIA E DE PREÇO REDUZIDO



MOD. S-257-U

PARA TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.930\$00

Vendas com grandes facilidades AGENTE AUTORIZADO

CASA MAX

Avenida Praia da Vitória, 2-C
Telefone 53987 LISBOA



António José da Silva

Participação, agradecimento e Missa do 7.º dia

Beatriz Aurora Nizza da Silva, Helena Bianchini Nizza da Silva, António Giacomo Nizza da Silva, Horácia Marques Nizza da Silva, Maria Beatriz Marques Nizza da Silva e mais família, só agora, por expressa determinação do extinto, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido no dia 14 do mês corrente, do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente. Muito reconhecidos agradecem a todos que tão espontaneamente os acompanharam na sua dor e aos que se dignarem assistir à Missa que, por intenção do saudoso extinto, será celebrada amanhã, 21, pelas 9 horas, na Igreja da Encarnação.

AGENCIA MEGA

Os argumentos apresentados por Harriman e Lovett para justificar que continue o auxílio americano á Europa

WASHINGTON, 20.—Averell Harriman, director do Serviço de Segurança Mutua, e Robert Lovett, secretário da Defesa, continuaram ontem a defender, perante os parlamentares, o programa de auxílio americano a países estrangeiros, para o qual se considera necessária a verba total de 7.900 milhões de dólares no ano económico que terá início em 1 de Julho próximo.

Harriman depôs na Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, afirmando que a verba de 1.819 milhões de dólares, destinada a apoio da defesa dos países aliados, «oferece mais segurança aos Estados Unidos que qualquer outra parte do programa de auxílio». Explicou que este programa de apoio de defesa constitui um auxílio económico com objectivo diferente do Plano Marshall, visto destinar-se a fornecer matérias-primas para produção de armamentos em instalações da Europa, para que as nações europeias possam eventualmente tomar a seu cargo o fardo do rearmamento. Disse também que a verba de mil milhões de dólares para compras de material no estrangeiro se destina a ser gasta nalguns países europeus em aquisições de material militar que doutro modo teria de ser produzido nos Estados Unidos. Confirmou que uma parte desses créditos ficaria em poder de nações europeias, para aumentar as suas reservas de dólares. Ao concluir, declarou que «qualquer diminuição da verba para apoio da defesa representaria uma diminuição das forças militares e da produção militar da Europa, e desmoralizaria a crescente confiança que actualmente se nota nos países europeus».

Robert Lovett expôs na Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, em sessão não pública. Segundo uma declaração entregue à Imprensa, depois da reunião, pelo presidente da Comissão, senador Tom Connally, o secretário da Defesa afirmou que os créditos propostos para auxílio militar totalizaram aproximadamente 11.500 milhões de dólares durante o ano económico de 1951-52, e que as verbas pedidas para o exercício que começa em 1 de Julho de 1952 se elevam a 5.300 milhões, o que perfaz um total de 16.800 milhões de dólares. Segundo Lovett, até 1 de Julho de 1953, termo do ano económico de 1952-53, do total indicado despendeu-se a aproximadamente a quantia de 11.400 milhões de

dólares, ficando disponíveis nessa altura 5.400 milhões de dólares.

Entretanto, o Serviço de Segurança Mutua, para esclarecimento dos parlamentares, elaborou um estudo abundantemente documentado, do qual resulta que a aplicação do referido programa fomentará um aumento da produção europeia que quadruplicará o quantitativo do programa de auxílio. Além disso, o mesmo estudo mostra que o programa de rearmamento europeu exige o dispêndio de 17.700 milhões de dólares em 1952-53; desta quantia as nações europeias fornecerão 13.900 milhões de dólares, incluindo a participação da Alemanha Ocidental; o restante representará o auxílio directo e indirecto dos Estados Unidos.—(F. P.).

A diferenciação racial dos eleitores na África do Sul pôs em conflito o governo com o Supremo Tribunal

BLOEMFONTEIN, 20 — A instância judicial suprema da África do Sul (secção de apelação do Supremo Tribunal) declarou hoje nula a lei que inscreve os eleitores de cor numa lista eleitoral separada.

Essa lei de representação diferenciada dos eleitores é uma das pedras basilares da política do «Apartheid» — segregação racial — do primeiro-ministro, Daniel Malan. Elimina eleitores de cor das listas eleitorais comuns e estabelece que devem votar apenas para membros especiais da Câmara, que representam especificamente os habitantes de cor.

Malan e o seu gabinete celebram hoje a sua reunião normal de quinta-feira. A comissão directiva do Partido Unido (oposição) reúne-se também hoje.

O Tribunal Plenário, constituído por cinco juizes, deu o seu veredito por unanimidade. Espera-se que Malan declare ainda hoje, na Câmara, na Cidade do Cabo, qual a política do seu governo, depois dessa decisão.

O caso foi a questão constitucional mais importante até aqui apresentada ao Supremo Tribunal e Malan declarou recentemente que, se o veredito fosse contrário ao governo, ele responderia dentro de 24 horas.

O advogado principal do Governo, Andrew Beyers, declarou no Tribunal de Apelação, no mês passado, que uma decisão contra o Governo precipitaria uma crise constitucional, envolvendo o direito de os tribunais rejeitarem leis aprovadas pelo Parlamento.—(R.).

O governo vai demitir-se?

CIDADE DO CABO, 20 — O primeiro-ministro, Daniel Malan, convocou hoje uma reunião do seu Gabinete, apenas alguns minutos depois de ter sido informado de que o Supremo Tribunal tinha declarado nula a lei governamental inscrevendo os eleitores de cor num caderno eleitoral separado. Ao mesmo tempo, o «leader» da oposição, Jacobus Strauss, declarou que, em consequência do veredito do Tribunal, o Governo deveria demitir-se.—(R.).

O chefe do Governo repudia a decisão judicial

CIDADE DO CABO, 20.—O dr. Malan declarou esta tarde na Câmara que o veredito do Supremo «criou uma posição constitucional que não pode ser aceite».—(Reuter).

O domínio do Mediterrâneo é indispensável para a defesa da Europa

GÉNOVA, 20 — O almirante Robert Carney, comandante americano do sector da Europa meridional do Pacto do Atlântico, disse aqui hoje que os aliados ocidentais não poderiam vencer um conflito de envergadura, na Europa, se perdessem o domínio do Mediterrâneo.

Se a Itália caísse, o Mediterrâneo poderia ser cortado, perde-se-iam a Grécia, Turquia e Médio Oriente e a África ficaria gravemente ameaçada.

—Por vezes, penso que a segurança da Itália poderia ser a peça mais importante em toda a estrutura de segurança da Europa—declarou o almirante. De facto, é difícil de ver como essa terrível perda (da Itália) poderia ser remediada por uma vitória noutra parte.

O almirante, que se dirigia a armadores e directores de companhias de navegação italianas, prosseguiu:

—Enquanto os aliados dominarem o Mediterrâneo, o seu caso não deve ser considerado perdido, mesmo na hipótese de dificuldades e reveses noutras partes. Para a Europa, no fim de tudo, é apenas uma península e os aliados, na posse do Mediterrâneo, poderiam colocar-se ao longo de todo o flanco dessa península. A importância estratégica deste facto é elementar e óbvia. Constituiria um grande dissuasor defensivo e, com o Mediterrâneo em mãos aliadas, seria impossível o isolamento completo de qualquer dos países mediterrâneos. Isto não é ser fautor de guerra. Não é pensamento beligerante—é apenas encarar pela forma mais elementar as realidades simples da estratégia.

Indicou as formas pelas quais o Mediterrâneo poderia ser arrebatado às potências atlânticas: 1—Campanha submarina com êxito; 2—Ameaça aérea efectiva; 3—Perda de territórios; e 4—Qualquer das várias combinações das anteriores.—(R.).

A erise no gaulismo

PARIS, 20 — Charles Fruh (?) e Edmond Champetier de Ribes, membros do Conselho Municipal de Paris e do Conselho Geral do Sena, demitiram-se do grupo da União do Povo Francês do Município.—(F. P.).

Adenauer está em Paris a discutir com Schuman a questão do Sarre

PARIS, 20—A Comissão Ministerial do Conselho da Europa discute hoje a questão do Sarre no que alguns círculos previram que será a reunião mais tempestuosa da sua actual sessão.

O chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, apresentou uma moção impedindo o Sarre — membro associado do Conselho—de subscrever as convenções do Conselho, excepto as referentes aos direitos humanos.

Também apresentou um memorando acusando o Governo do Sarre de suprimir as liberdades fundamentais neste território.

O primeiro-ministro do Sarre, Johannes Hoffman, por seu turno, apresenta um contra-memorando acusando o Governo da Alemanha ocidental de interferir nas questões internas do Sarre.

Adenauer e Schuman conferenciaram ontem particularmente, mas não conseguiram solucionar a questão «exteriormente».

Consta que Adenauer declarou a Schuman que, embora contasse chegar, ao fim e ao cabo, a um acordo bilateral com a França sobre a questão do Sarre, estava comprometido perante o Parlamento da Alemanha ocidental a levantar a questão na comissão ministerial.

Segundo disse, ainda esperava que a comissão não se lançasse numa discussão em grande escala do problema do Sarre, mas que se declarasse incompetente para tratar do assunto.

Dependendo da atitude de Hoffman e de Schuman, cuja posição parlamentar é difícil, isto pode muito bem ser o que a comissão decidirá, segundo a opinião de alguns diplomatas desta cidade.

Em qualquer dos casos, a atmosfera para conversações particulares franco-alemãs sobre o Sarre não é senão conducente a acordo depois do ataque de ontem sobre alegados motivos alemães pelo embaixador francês no Sarre, Gilbert Granval, e pela publicação do texto do memorando de Hoffman.

O primeiro assunto na agenda da comissão é a assinatura de três protocolos adicionais à Carta dos Direitos Humanos. Estes referem-se aos direitos de propriedade, educação e eleições livres. Depois, os ministros continuarão a discutir as propostas feitas ontem pelo secretário britânico dos Estrangeiros, Eden.—(R.).

PREÇO ÚNICO

Grande variedade de
sedas estampadas
padrões exclusivos

Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

TUDO SE PINTA COM

**TINTAS
DYRUP**



UMA TINTA QUE PINTA

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAEM S. A. R. L.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA

Hoje, dia 20, às 21,30 horas— QUINTA RÉCITA DE ASSINATURA
com a ópera de G. Verdi

OTELLO

(Propriedade Ricordi & C.)

Artistas: ANTONIETA STELLA, ANNA MARIA CANALI, RAMON VINAY, GINO BECHI, Mariano Caruso, Armando Guerreiro, Aristide Baracchi, Vito Susca e Luis França
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director ANTONINO VOTTO
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos — Maestro: Mário Pellegrini

SABADO, DIA 22, AS 21,30 HORAS — SEXTA RÉCITA DE ASSINATURA
COM A ÓPERA DE G. VERDI

TRAVIATA

(Propriedade Ricordi & C.)

Artistas: MARGHERITA CAROSIO GIUSEPPE CAMPORA, GINO BECHI e outros
Domingo, dia 23, de tarde, às 16 horas—Récita extraordinária COM A ÚLTIMA DA
ÓPERA DE G. VERDI

OTELLO

(Propriedade Ricordi & C.)

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone da bilheteira 2 1552

De 15 a 24 de Abril, o Teatro Nacional de S. Carlos, com a colaboração do British Council, apresenta o grande ballet

“SADLER'S WELLS”